



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
Secretaria de Estado de Educação  
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia



**PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO**

**CENTRO DE ENSINO ESPECIAL 02 DE CEILÂNDIA**  
**(2024-2028)**

Ceilândia /DF  
2024

<b>EQUIPE GESTORA</b>	
Diretor	Itamar Pereira Assenço
Vice-diretora	Joelma de Oliveira Moura
Secretária	Alessandra Barcelos Vieira Sousa
Supervisor Administrativo	Alessandra Bomfim Cavalcante
Supervisor Pedagógico	Raquel Menezes de Noronha

<b>EQUIPE DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA</b>	
Coordenadora	Francisca Medeiros Souza
Coordenadora	Daniele Amaral Rocha
Coordenadora	Janaina da Silva Pinto
Coordenador	Gleisson Cavalcanti Ribeiro
Coordenador	Reginaldo Aguiar de França

<b>CONSELHO ESCOLAR</b>	
Presidente	Gleisson Cavalcanti Ribeiro
Vice-presidente	Fabio Junio Castellar Bandeira da Costa
Secretário	Aldemyr Barbosa Ana
Relator	
Segmento carreira magistério	Fabio Junio Castellar Bandeira da Costa
Segmento carreira magistério	Amanda Ramalho de Oliveira
Segmento pais	Gleisson Cavalcanti Ribeiro
Segmento pais	Sandra Maria Gomes de Oliveira
Segmento carreira assistência	Aldemyr Barbosa Ana
Segmento carreira assistência	Donilza Alves dos Santos Ramos

<b>EQUIPE ORGANIZADORA</b>	
Diretor	Itamar Pereira Assenço
Vice-diretor	Joelma de Oliveira Moura
Supervisor Pedagógico	Raquel Menezes de Noronha
Coordenador local	Francisca Medeiros Souza
Coordenador local	Daniele Amaral Rocha
Coordenador local	Janaina da Silva Pinto
Coordenador	Gleisson Cavalcanti Ribeiro
Coordenador	Reginaldo Aguiar de França
Secretária	Alessandra Barcelos Vieira Sousa
Orientador educacional	Renata de Jesus Castilho
Pedagoga	Maria Raquel de Oliveira Lima
Apoio Pedagógico	Viviane Alzira Ferreira Pereira
Apoio Pedagógico	Elaine Cristina Gonçalves Alves
Professora	Penélope Ribeiro de Andrade
Professora	Cristina Barbosa Borges
Professora	Luciene Fernandes da Silva Santana

*O valor das coisas não está no tempo que elas duram,  
mas na intensidade com que acontecem.  
Por isso, existem momentos inesquecíveis,  
coisas inexplicáveis e pessoas incomparáveis.  
Fernando Pessoa*

## SUMÁRIO (OBRIGATÓRIO)

1. IDENTIFICAÇÃO.....	05
1.1. Dados da manetadora.....	05
1.2. Dados da Instituição.....	05
2. APRESENTAÇÃO.....	06
3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR.....	11
3.1. Constituição Histórica e Atos de Regulação da Instituição Educacional.....	17
3.2. Caracterização Física.....	19
4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE.....	20
Educação Precoce.....	21
Deficiência Múltiplas – DMU.....	22
Mista DMU/DI/TEA.....	22
Transtorno do Espectro Autista – TEA.....	23
Oficinas Pedagógicas.....	23
Atendimento Interdisciplinar/Complementar.....	24
5. MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SEEDF.....	25
6. FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR.....	26
Missão da Unidade Escolar.....	28
7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS.....	30
8. OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR.....	33
8.1. Objetivos Gerais e Específicos.....	33
8.2. Metas.....	35
9. FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DA PRÁTICA EDUCATIVA.....	39
10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR.....	41
11. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR.....	47
Relação escola-comunidade.....	49
Relação teoria e prática.....	50
Metodologias de Ensino.....	52
Organização da Escolaridade.....	54
12. PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS.....	55
12.1 Projetos Específico da Unidade Escolar.....	55
13. PROCESSO AVALIATIVO.....	61
13.1. Prática avaliativa: avaliação para as aprendizagens.....	62
Conselho de Classe.....	64
14. REDE DE APOIO: PAPÉIS E ATUAÇÃO.....	65
15. COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA.....	67
16. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS.....	68
Plano para Recomposição das Aprendizagens.....	69
Desenvolvimento da Cultura de Paz.....	71
17. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO.....	72
PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO-PLANO DE AÇÃO.....	75
Dimensão: Gestão Pedagógica.....	75
Dimensão: Gestão de Resultados Educacionais.....	76
Dimensão: Gestão Participativa.....	77
Dimensão: Gestão de Pessoas.....	78
Dimensão: Gestão Administrativa.....	80
Plano de Ação EEAA.....	81
Plano de Ação SOE.....	90
Referências.....	91

## 1. IDENTIFICAÇÃO

O Centro de Ensino Especial 02 de Ceilândia está localizado na QNO 12 ÁREA Especial G – Setor O, esta Unidade de Ensino atende a comunidade escolar de Ceilândia Norte e a Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno – RIDE<sup>1</sup>, ofertando aos educandos atendimento na Educação Especial distribuído nas seguintes áreas: Educação Precoce, Deficiência Intelectual, Deficiências Múltiplas, Transtorno do Espectro Autista, Oficinas Pedagógicas e Atendimento Interdisciplinar/Complementar nos turnos matutino e vespertino, nossa escola também oferece o espaço para o CID paraolímpico nas modalidades de futsal e natação .

### Dados da mantenedora

<b>(Não Alterar esta seção)</b> Mantenedora: SEE-DF
CGC 00.394.679/0001-07
Endereço: SCN Q 6 Shopping ID – Setor Comercial Norte, Edifício Venâncio 3000 - Brasília - DF, 70297-400
Telefone/Fax/e-mail: (61) 3901-3185
Data de Fundação 1ª escola: EC JK Candangolândia em 12/09/57
Fusão FEDF/SEE: 13/07/2000
Secretária de Educação em 2024: Hέλvia Miridan Paranaguá Fraga

### 1.1 Dados da Instituição

<b>Nome da Instituição Escolar</b>	<b>CENTRO DE ENSINO ESPECIAL 02 DE CEILÂNDIA</b>
<b>Código da IE</b>	53012771
<b>Endereço completo</b>	QNO 12 AREA ESPECIAL G - SETOR O - CEILANDIA
<b>CEP</b>	72255-207
<b>Telefone</b>	34109363
<b>E-mail</b>	cee02@creceilandia.com
<b>Data de criação da IE</b>	17 de dezembro de 1998
<b>Turno de funcionamento</b>	Diurno
<b>Nível de ensino ofertado</b>	Educação Especial
<b>Etapas e modalidades</b>	Educação Precoce, Deficiências Múltiplas, Deficiência Intelectual, Transtorno do Espectro Autista, Oficinas Pedagógicas e Atendimento Interdisciplinar/Complementar

<sup>1</sup> A Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE), foi criada pela Lei Complementar n° 94, de 19 de fevereiro de 1998, e regulamentada pelo Decreto n° 2.710, de 04 de agosto de 1998, alterado pelo Decreto n° 3.445, de 04 de maio de 2000.



## 2. APRESENTAÇÃO



**“Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda. Ninguém nasce feito, é experimentando-nos no mundo que nós nos fazemos.”**

**Paulo Freire**

O Centro de Ensino Especial 02 de Ceilândia está localizado na QNO 12 ÁREA Especial G – Setor O, esta Unidade de Ensino atende a comunidade escolar de Ceilândia Norte e a Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno – RIDE<sup>2</sup>, ofertando aos educandos atendimento na Educação Especial distribuído nas seguintes áreas: Educação Precoce, Deficiência Intelectual, Deficiências Múltiplas, Transtorno do Espectro Autista, Oficinas Pedagógicas e Atendimento Interdisciplinar/Complementar nos turnos matutino e vespertino. A atual gestão foi eleita de acordo com a legislação em vigência correlacionada a Gestão Democrática, Lei nº 4.751/12, sendo o Diretor Itamar Pereira Assenço e a Vice-diretora Joelma de Oliveira Moura.

O Projeto Político Pedagógico PPP<sup>3</sup> do CEE 02 de Ceilândia é o documento norteador para a construção da identidade da escola de modo que toda a comunidade escolar possa exercer seus direitos e deveres de forma articulada com vista à construção de um trabalho pedagógico que representa os interesses da comunidade e tenha reflexos positivos na aquisição de novos saberes que fortalecem a formação integral do cidadão, primando pela legislação apresentada nos documentos: o Projeto Político Pedagógico Carlos Mota, Currículo

---

<sup>2</sup> A Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE), foi criada pela Lei Complementar nº 94, de 19 de fevereiro de 1998, e regulamentada pelo Decreto nº 2.710, de 04 de agosto de 1998, alterado pelo Decreto nº 3.445, de 04 de maio de 2000.

<sup>3</sup> Projeto Político Pedagógico – PPP

em Movimento em específico o currículo da Educação Especial e Educação Infantil, pelas Diretrizes Pedagógicas, e nos últimos anos em função da Pandemia da COVID-19, o Plano de Ação da Educação Especial, bem como os demais documentos em vigência direcionada para a Educação Especial que fortalecem o processo de ensino aprendizagem conforme assegura as diversas leis normativas correlacionadas a Educação no Distrito Federal.

É importante mencionar que a experiência no período de pandemia da COVID-19, foi um divisor de águas em relação ao olhar para o processo de ensino aprendizagem, considerando a necessidade de reconstrução de metodologias de ensino e a inserção de novos documentos relacionados à proposta do atendimento para os estudantes. Essa realidade fez com que todos os envolvidos no processo educacional: profissionais e família adotassem novos comportamentos e atitudes tendo como recurso principal o uso das diversas formas de tecnologias de informação e comunicação. Acredita-se que essa experiência acrescentou em nossa formação profissional diversas habilidades que se tornaram elementos fortalecedores da prática profissional que passou a evidenciar a troca de experiência e construção de novos modelos de aprendizagens.

Nesse contexto, a reconstrução do PPP de 2024 acontece por meio da participação de todos os profissionais que buscam fortalecer as ações permitindo que a escola seja um espaço regido pela gestão democrática conforme menciona Libâneo (2004):

*O projeto político-pedagógico é o documento que detalha objetivos, diretrizes e ações do processo educativo a ser desenvolvido na escola, expressando a síntese das exigências sociais e legais do sistema de ensino e os propósitos e expectativas da comunidade escolar.*

Nessa perspectiva, o Centro de Ensino Especial 02 de Ceilândia ciente de seu compromisso junto à comunidade escolar, buscou por meio da participação de todos os segmentos: profissionais da carreira do magistério, da carreira assistência e pais/responsáveis, profissionais terceirizados reelaborar o Projeto Político Pedagógico com vista à promoção de uma educação de qualidade pautada nos princípios da cidadania, alteridade e inclusão para todos os educandos considerando o atual momento que estamos vivenciando em função da Pandemia da COVID-19 que gerou uma necessidade de criar uma maneira de desenvolver a proposta da educação. Destaca-se que essa experiência foi essencial para maior compreensão das atividades correlacionadas ao processo de ensino aprendizagem que é estabelecido junto à comunidade escolar.

Os dados mencionados neste instrumento resgataram as informações coletadas no ano anterior com o intuito de aprimorar as ações que foram desenvolvidas na escola em face de

necessidade de reavaliação e implementação da proposta de trabalho em atenção às normas e orientações para o desenvolvimento das atividades pedagógicas pautada na prevenção da propagação da COVID-19, da Dengue e das demais intercorrências que impossibilitam o desenvolvimento do estudante no espaço escolar conforme assegura os órgãos responsáveis da Secretaria de Educação e Secretaria de Saúde do Distrito Federal. É importante mencionar que a escola sempre buscou meios para a continuidade da formação dos discentes com atividades pedagógicas adaptadas com o uso do Meet, vídeos gravados enviados pelo whatsapp, jogos e brincadeiras criados com materiais recicláveis e outros. Pode-se mencionar que essa ação foi realizada em parceria com as famílias o que permitiu que atualmente a participação da família tem sido ampliada o que aprimora o trabalho docente junto à comunidade escolar.

É importante mencionar que a construção do PPP de 2023 foi realizada com a participação da comunidade escolar, por meio do uso das novas tecnologias, bem como com a participação presencial dos diversos envolvidos no processo de ensino aprendizagem do CEE 02 de Ceilândia.

No ano de 2024 a intenção é reavaliar a proposta de atuação da escola com vista à reorganização da demanda da comunidade escolar que tem aprimorado a participação nas diversas ações que foram apresentadas nos anos anteriores, mesmo com todas as adversidades que foram vivenciadas. A ação inicial para a reformulação do PPP 2024 foi realizada com os profissionais por meio de um diagnóstico com vários questionamentos sobre a percepção que cada profissional tem em relação ao seu espaço de trabalho nos dias atuais, obtendo como resposta:

*Excelente instituição; Prazeroso, familiar e comprometido;*

*Uma escola que se preocupa com o bem estar dos estudantes e de um ensino com qualidade.*

*"Uma excelente escola. Com estrutura física ótima e eficiente Equipe Diretiva."*

*Uma escola comprometida com a vida global do estudante, dentro e fora da escola, com um olhar social.*

*Percebo com grande potencial e possibilidades. Bom, mas podemos juntos melhorar.*

*Uma oportunidade de inclusão dos estudantes com necessidades educacionais especiais que ainda não estão aptos ao processo de integração escolar.*

*Uma escola acolhedora, equipada e com muito potencial para o aluno se desenvolver e para o trabalho do professor. "Dinâmico e inclusivo"*

*Um espaço acolhedor com uma equipe gestora excelente e profissionais capacitados que se dedicam diariamente para oferecer o melhor para os estudantes e a comunidade escolar.*

*Uma escola bastante procurada pela comunidade e respeitada pelos pais que têm seus filhos matriculados.*



*Uma instituição de ensino que preocupa se não somente com o estudante, mas, com toda comunidade escolar.*

*A comunidade escolar atualmente está bem mais próxima, as iniciativas dos gestores em acolher pais, estudantes e demais comunidade é notória.*

*Vejo o CEE 02 como uma IE que prima pelo fazer pedagógico, mas que também se dedica às questões sociais e culturais.*

*Percebo a escola com uma estrutura excelente fisicamente. Que precisa se organizar em datas, horários com antecedência e na parte pedagógica uma atenção melhor.*

*Uma escola inclusiva e acolhedora*

*Uma escola em movimento, que visa o bem estar dos educandos.*

Com base nessas considerações, acredita-se que o compromisso da escola deve ser constante no sentido de redefinir as ações a benefício do desenvolvimento integral da comunidade escolar. A perspectiva de vigência deste documento permeia para o próximo quadriênio, com vista na continuidade da gestão democrática, enfatizando as necessidades e sugestões de todos os segmentos a benefício de toda comunidade escolar.

Destaca-se que a apresentação da proposta de construção do PPP é direcionada a cada segmento em reunião por meio da explanação das partes que compõem a estrutura básica do PPP com base nos documentos legais que são suporte para a elaboração deste documento. A intenção é apresentar de forma breve os principais elementos que podem direcionar a construção deste documento de forma fundamentada nas atuais Políticas Públicas que regem a Educação atualmente, em destaque no que diz respeito à Educação Especial.

É importante mencionar que na construção deste PPP, os profissionais da Unidade de Ensino juntamente com os pais/responsáveis que participam da elaboração e têm a ciência que todas as informações mencionadas neste documento, dependem do trabalho coletivo para a sua realização, tencionado sempre a qualidade e excelência da educação.

Na atual revisão do PPP de 2024 busca-se fortalecer a proposta de trabalho do CEE 02 com ênfase na valorização da Gestão Democrática na abordagem dos norteadores da educação com ênfase nas propostas Pedagógica, Administrativa e Financeira. Nesse íterim, entende-se que é importante conhecer a realidade da escola no sentido de direcionar os percursos das ações desenvolvidas no decorrer do ano letivo. As ações propostas neste documento serão desenvolvidas no decorrer do período em vigência deste documento, por meio da participação da comunidade escolar do CEE 02, bem como o estabelecimento de parcerias com diversas instituições públicas e privadas que possam colaborar para o pleno desenvolvimento da referida proposta.

Temos a certeza de que a construção deste PPP proporciona à comunidade escolar, a possibilidade de fortalecer o processo pedagógico que será desenvolvido em todas as

instâncias do conhecimento valorizando a diversidade que existe em nosso meio escolar. Entende-se que nos dias atuais a educação deve ser revisitada constantemente com vista à promoção de aprendizagens significativas para os diversos atores envolvidos neste processo. em destaque os estudantes que devem ser motivados a ampliar suas habilidades e potenciais e superar as possíveis fragilidades.

São pressupostos essenciais para o trabalho junto à comunidade escolar a flexibilidade das atividades propostas e a parceria com a família como algumas das características deste documento no sentido de reconstruir as ações que serão desenvolvidas em consonância com a comunidade escolar. Nos dois últimos anos a flexibilidade foi o elemento principal de todas as ações pedagógicas, culturais, sociais, familiares e outras que envolvia a comunidade escolar, o reaprender em todos os sentidos foi uma conquista dos profissionais e de todas as famílias dos estudantes do CEE 02.

É importante ter a compreensão que a escola está inserida em um mundo que se movimenta constantemente e que tem como marca principal a inovação do conhecimento nas diversas áreas conforme as necessidades educativas dos estudantes. Essa percepção deve fazer parte do cotidiano escolar, considerando que a reorganização das práticas pedagógicas é constante e deve enfatizar as novas formas de aprendizagens.

Pode-se afirmar que no âmbito institucional, observa-se que a comunidade escolar hoje se apresenta mais participativa e atuante no processo de ensino aprendizagem, colaborando e vivenciando todas as ações que são desenvolvidas por meio da proposta pedagógica da escola.

Em relação ao Projeto Político Pedagógico referente ao ano de 2023, o Centro de Ensino Especial 02 de Ceilândia tem a intenção de dar continuidade à proposta elencada neste documento no sentido de efetivar as ações que estão em fase de implementação, bem como as que estão na fase inicial que foram geradas no decorrer da necessidade de trabalho atual.

As ações propostas permeiam a inserção e continuidade dos projetos desenvolvidos no decorrer do ano letivo, visando o estabelecimento de atividades que estão correlacionadas no calendário escolar. A busca por uma ação efetiva tem sido uma constante em nossas ações, a formação continuada de todos os profissionais é uma meta que visa desenvolver o pensamento crítico e o olhar reflexivo para as reais necessidades dos educandos.

### 3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

#### MISSÃO



O Centro de Ensino Especial 02 de Ceilândia foi criado a partir de uma ação da comunidade no período de decisão em relação ao orçamento participativo, onde com vista à demanda local em relação à necessidade de uma escola que atendesse os estudantes da Educação Especial, considerando que na cidade havia apenas o CEE 01 de Ceilândia o que dificultava a locomoção de algumas famílias em função da distância. Nesse contexto, a demanda foi aprovada e surgiu o CEE 02 de Ceilândia, sendo inaugurado para a comunidade em dezembro de 1998. Destaca-se que a projeção da escola foi feita com base nas modalidades de atendimento tendo como suporte a orientação de professores que já atuavam em outros Centros de Ensino Especial e foram colaborando para que todos os espaços pedagógicos fossem significativos para os estudantes

Nos dias atuais o Centro de Ensino Especial 02 de Ceilândia, por meio da autonomia, solidariedade, integridade, compromisso, respeito, ética e responsabilidade, pretende propiciar a toda comunidade escolar uma educação de qualidade, que desenvolva competências, possibilitando sua inclusão nos diversos espaços sociais que participa de forma efetiva e exercendo os seus direitos e deveres de cidadão. Nesta reestruturação deste documento destaca-se ainda o olhar dos profissionais que atuam no CEE 02 de Ceilândia, por meio de pesquisa de opinião sobre a missão da escola podemos mencionar algumas das considerações:

*“Contribuir para o desenvolvimento e a formação integral dos estudantes junto à comunidade a qual está inserida”.*

*“Prestar à comunidade um serviço educativo de excelência contribuindo para a formação dos alunos e de toda comunidade escolar, capazes de atuar como agentes de mudança, num ambiente participativo, aberto e integrador, numa Escola reconhecida pelo seu humanismo e por elevados padrões de exigência e responsabilidade, que valoriza o conhecimento, como condição de acesso ao mundo do trabalho e ao prosseguimento de estudos. Ser uma*

*Escola de referência a nível local e nacional pelo sucesso do desenvolvimento dos seus alunos, pela qualidade do seu ambiente interno e relações externas e pelo elevado grau de satisfação das famílias”.*

*“Promover uma educação de qualidade para todos os alunos, levando-os a construir sua história com responsabilidade, dignidade e autonomia, contribuindo para uma sociedade mais justa, fraterna”.*

*“A missão da escola é trabalhar de acordo com as especificidades de cada aluno, proporcionando o desenvolvimento de suas habilidades e o seu bem-estar”.*

*“Ensinar, acolher e transformar.*

A equipe de profissionais do CEE 02 trabalha respeitando a dimensão cognitiva, afetiva, psicomotora, culturais, sociais e outras áreas de interesse dos educandos, criando espaços de desenvolvimento e socialização, nos quais se sintam efetivamente valorizados em sua diversidade objetivando desenvolver potencialidades de modo que os educandos tenham o acesso ao convívio na sociedade como cidadãos. Nesse contexto, com base no olhar dos profissionais do CEE 02 de Ceilândia destaca-se as seguintes prioridades para escola:

*“A prioridade ainda deve ser o processo de aprendizagem porém de uma forma crítica, visando o conhecimento, mudança de comportamento, transformando a realidade atual para a construção de uma sociedade mais justa, mais inclusiva, com menos preconceitos, mais humana”.*

*“Deve ser o resgate da comunidade escolar e dos alunos que estão sem acesso a escola, devido à pandemia. Além disso, uma adequação escolar com as novas tecnologias”*

*“Atender e orientar os pais e estudantes, respeitando os limites e as opiniões de cada família nesse tempo de pandemia.”*

*“A adequação a nova realidade de construção dialógica do conhecimento e da utilização dos recursos tecnológicos”.*

*“Diminuir os danos causados pela pandemia no contexto do desenvolvimento global do estudante”.*

Nos últimos dois anos, a formação continuada foi uma constante por parte dos profissionais, considerando a necessidade de ampliar os conhecimentos em busca de uma melhor possibilidade de mediar a proposta pedagógica por meio dos diversos recursos tecnológicos que apesar de existirem e ter funcionalidade no campo educacional, muitas vezes não era utilizado nas atividades presenciais.

Os profissionais desta Unidade de Ensino acreditam em uma educação que prima pela interação dos diversos atores que participam deste processo, assim a base do trabalho pedagógico pauta-se no diálogo, considerando que este elemento é a ponte para esclarecer as opiniões, desejos, anseios e objetivos dos pais/responsáveis, dos docentes, do contexto educacional, das políticas públicas e principalmente dos estudantes. Destaca-se ainda com

base no questionário realizado com os profissionais, que em relação à percepção e a importância da educação foi elencado os seguintes aspectos:

*“Desenvolver estratégias pedagógicas colaborativas, favorecendo a comunidade e estudantes. trazendo melhoria com direito a cidadania, pensamento coletivo, empatia, responsabilidade e relacionamento interpessoal”.*

*“Continuar a oportunizar a comunidade escolar a inclusão na vida escolar e social. Oferecer aprendizagem e autonomia aos nossos estudantes.”*

*“Respeito à diferença, inclusão social, socialização, construção de aprendizagem!”*

Nesse contexto, destaca-se que a intenção dos profissionais do CEE 02 juntamente com toda a comunidade escolar e fazer com que nossas ações estejam em consonância com as Orientações Pedagógicas da SEEDF (2010, p.15) que menciona:

*O pressuposto básico da Educação Especial é a acessibilidade do estudante com necessidades educacionais especiais à educação de qualidade, preferencialmente em ambientes inclusivos, a fim de que esse se beneficie de oportunidades educacionais favorecedoras de sua formação pessoal. Compreende-se a educação inclusiva como processo primordial para a formação educacional da pessoa com deficiência, bem como favorecedor de uma educação voltada ao respeito às diferenças. Sabe-se que a educação pautada no indivíduo possibilita-lhe o alcance de condições favoráveis à sua efetiva participação social. Por isso, reafirma-se a importância de viabilizar condições reais de oferta de educação inclusiva no sistema de ensino do Distrito Federal por meio de investimentos de recursos financeiros e de pessoal.*

É importante mencionar que a intenção desse Projeto Político Pedagógico é direcionar um trabalho efetivo com vista à promoção da inclusão de todos os estudantes nas diversas ações que são realizadas em nossa sociedade conforme menciona o Currículo em Movimento da SEEDF, Pressupostos teóricos (2014):

*O papel da escola não deve limitar-se apenas à região intramuros, onde a prática pedagógica se estabelece. A escola é, sobretudo, um ambiente que recebe diferentes sujeitos, com origens diversificadas, histórias, crenças e opiniões distintas, que trazem para dentro do ambiente escolar discursos que colaboram para sua efetivação e transformação. Essa construção de identidades e de significados, por sua vez, é diretamente influenciada pela reestruturação do espaço escolar rumo à aproximação com a comunidade.*

Nesse sentido, o Currículo em Movimento da SEEDF será elemento norteador das atividades pedagógicas desenvolvidas em consonância com o Currículo Funcional de modo que ao executar ações na prática pedagógica, o estudante foco principal de nosso trabalho tenha acesso a uma educação de qualidade que vai ao encontro de suas especificidades,

favorecendo assim o seu desenvolvimento integral. É importante mencionar que neste processo de reconstrução das diversas formas de ensinar que estamos passando, vamos ao encontro das considerações do patrono da educação brasileira, Paulo Freire,

*[...] Ao ser produzido, o conhecimento novo supera outro que antes foi novo e se fez velho e se “dispõe” a ser ultrapassado por outro amanhã. Daí que seja tão fundamental conhecer o conhecimento existente quanto saber que estamos abertos e aptos à produção do conhecimento ainda não existente. (FREIRE. 1996, p. 28).*

Para tanto, destaca que o processo formativo de todos os profissionais do CEE 02, até a presente data tem pautado pela constante formação continuada, uma vez que temos um público com características distintas e em tempos de mudanças foi importante trabalhar na perspectiva do Currículo em Movimento que menciona a relevância de oportunizar a comunidade escolar o acesso à Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade.

Segundo Maria Victoria Benevides (2016), a Educação em Direitos Humanos parte de três pontos: primeiro, é uma educação permanente, continuada e global. Segundo, está voltada para a mudança cultural. Terceiro, é educação em valores, para atingir corações e mentes e não apenas instrução, ou seja, não se trata de mera transmissão de conhecimentos.

Nesse sentido, no âmbito escolar para efeito didático, dentro do trabalho que hoje norteia a Secretaria de Estado de Educação do DF, é possível pensar a Educação em e para os Direitos Humanos fundamentada em quatro grandes linhas que se relacionam entre si: Educação para a Promoção, Defesa, Garantia e Resgate de Direitos Fundamentais; Educação para a Diversidade; Educação para a Sustentabilidade e Formação Humana Integral.

Em relação à Educação para Diversidade vemos que a SEEDF reestrutura seu Currículo de Educação Básica partindo da definição de diversidade, com base na natureza das diferenças de gênero, de intelectualidade, de raça/etnia, de orientação sexual, de pertencimento, de personalidade, de cultura, de patrimônio, de classe social, diferenças motoras, sensoriais, enfim, a diversidade vista como possibilidade de adaptar-se e de sobreviver como espécie na sociedade.

Em relação à Educação para a Sustentabilidade, no currículo da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, sugere um fazer pedagógico que busque a construção de cidadãos comprometidos com o ato de cuidar da vida, em todas as fases e tipos, pensando no hoje e nas próximas gerações. O eixo perpassa o entendimento crítico, individual e coletivo de viver em rede e de pensar, refletir e agir acerca da produção e consumo consciente, qualidade



de vida, alimentação saudável, economia solidária, agroecologia, ativismo social, cidadania planetária, ética global, valorização da diversidade, entre outros.

Nessa perspectiva de Sustentabilidade para este ano tem a intenção de inserir junto ao Atendimento Interdisciplinar/Complementar uma proposta de trabalho específica para cada área de atuação, a saber: na Educação Ambiental a criação do Projeto de Educação Ambiental integrado com as demais modalidades de atuação, na Educação Física a valorização dos movimentos corporais como uma forma de efetivar a qualidade de vida e bem estar, em Artes a promoção da cultura e da arte nas suas diversas variações, e em Informática o uso das tecnologias para direcionar o trabalho em parceria com as demais áreas.

No ano de 2023 o CEE 02 de Ceilândia iniciou a participação no Projeto CSP: Ceilândia, Sol Nascente e Pôr do Sol Sustentáveis<sup>4</sup>, *que é uma ação organizada pela Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia, juntamente com as 98 unidades escolares, se unem numa grande ação, na perspectiva de primarem pelo bem-estar de sua comunidade escolar e, para, além disso, pensar possibilidades e estratégias para aproveitamento de áreas públicas próximas às escolas e das moradias dos estudantes, servidores e comunidades que moram e frequentam esses espaços, no intuito de melhorar a qualidade de vida de todos que fazem parte desse contexto, no que se refere à sustentabilidade e valorização das ações que permeiam as causas positivas do meio ambiente*<sup>5</sup>.

A participação no Projeto CSP vem ao encontro das atividades desenvolvidas na escola com vista a promoção de uma educação voltada para a conscientização coletiva em relação ao meio em que está inserido de modo que seja possível integrar os diversos conceitos correlacionados a qualidade de vida, bem-estar, diversidade, sustentabilidade e outros elementos que estão diretamente inseridos na proposta pedagógica da escola.

No ano de 2024 o CEE 02 de Ceilândia tem a intenção de continuar participando do Projeto CSP em conformidade às orientações da CRE Ceilândia na continuidade das diversas ações que serão propostas para as escolas.

Em relação à abordagem sobre a Cultura da Paz informa-se que no ano de 2022, foi considerando o momento de transição vivenciado pela nossa sociedade, onde foi possível perceber os vários problemas e desafios surgiram no cenário familiar e social que lentamente chegou a escola e necessitou que fosse feito um trabalhado de forma a colaborar para o estabelecimento do diálogo que muitas vezes ficou comprometido. Diante dessa realidade, foi inserido na proposta de trabalho as questões relacionadas à Cultura da Paz, um tema que vem

---

<sup>4</sup> Projeto CSP: Ceilândia, Sol Nascente e Pôr do Sol Sustentáveis.

<sup>5</sup> Texto na íntegra do projeto original

abrindo novos espaços de construção de conceitos que fortalecem a continuidade do trabalho pedagógico.

Nesse contexto, o trabalho com a referida temática acontece de forma constante em todas as ações realizadas pela escola junta a comunidade escolar de modo a resgatar as principais questões pertinentes a mediação de conflitos que possam surgir de modo a promover um ambiente escolar propício a uma convivência positiva pautada na responsabilidade compartilhada entre todos os segmentos.

Em relação à temática da Educação Especial na visão inclusiva as ações buscam de fato permitir a valorização das diferenças dos estudantes com a igualdade de oportunidades de modo que todos possam aprender a conviver com as diferenças do outro. Ao refletir sobre essas questões neste ano de 2024, temos a ciência que nós profissionais da Educação Especial precisamos compreender que todos esses conceitos que estão diretamente inseridos na prática pedagógica, sendo estes trabalhados na perspectiva da Educação Inclusiva de forma que a aprendizagem do estudante seja pautada em fundamentos voltados para um currículo que enfatiza situações dinâmicas por meio das novas tecnologias de ensino, que em função da adequação curricular tenha possibilidades de ser alterado, tornando assim um instrumento acessível para todo o público alvo da Educação Especial com vistas a funcionalidade dos comportamentos e atitudes que podem ser desenvolvidos por meio das diversas metodologias aplicadas, destacando neste momento as metodologias ativas.

O uso da proposta da sala invertida utilizando a literatura como fonte de inspiração por meio da diversidade de livros da escola, a realização de oficinas com materiais sustentáveis e tecnológicos e a valorização da aprendizagem cooperativa onde todos podem a seu tempo, modo e ritmo colaborar nas diversas ações que são realizadas em todo o processo de ensino aprendizagem foram algumas projeções da aplicação das metodologias ativas.

Nesse quadriênio que define as ações elencadas neste documento, é reforçada a intenção de aprimorar a prática pedagógica com o propósito de ofertar diariamente a comunidade escolar uma educação de qualidade pautada na parceria constante, no estabelecimento de atividades entre as redes de proteção e no fortalecimento da formação da identidade de cada estudante.

No ano de 2024 as atividades pedagógicas desenvolvidas junto a comunidade escolar buscam retomar os princípios básicos de formação nos diversos campos sociais, culturais, acadêmicos, afetivos, familiares e outros de forma a corresponder com a construção da identidade de todos os estudantes.

### 3.1. Constituição Histórica e Atos de Regulação da Instituição Educacional



O Centro de Ensino Especial 02 de Ceilândia, localizado na QNO 12 – Área Especial “G” – foi inaugurado no dia 17 de dezembro de 1998, com o objetivo de ampliar o atendimento aos estudantes com necessidades educativas especiais em Ceilândia. Esta é uma instituição pública, subordinada à Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, ligada à Subsecretaria de Educação Inclusiva e Integral – SUBIN e Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia. É mantida com recursos públicos advindos do Plano de Descentralização de Recursos Financeiros, além de doações e verbas advindas de eventos promovidos pela comunidade escolar.

Desde a sua criação, o CEE 02 teve profissionais que se dedicaram em tornar a escola um espaço favorável à inclusão por meio da parceria, da troca de experiência, da construção de conhecimentos que fortaleceram a história da instituição. Destaca-se que o compromisso com a educação foi à mola propulsora de todas as equipes gestoras que por meio da parceria foram estabelecendo a continuidade das metas de modo que hoje podemos afirmar que cada um há seu tempo e modo contribuir de forma efetiva para o pleno desenvolvimento das ações realizadas no CEE 02 de Ceilândia até a presente data.

No âmbito escolar temos a seguinte composição em relação ao capital humano:

NOME	FUNÇÃO
Itamar Assenço Pereira	Diretor
Joelma de Oliveira Moura	Vice-diretora
Alessandra Barcelos Vieira Sousa	Secretaria Escolar
Alessandra Bomfim Cavalcante	Sup. Administrativa
Raquel Menezes Noronha	Sup. Pedagógica
Maria Raquel Oliveira Lima	EEAA - Pedagoga
Renata de Jesus Castilho	Orientadora Escolar
Francisca Medeiros Souza	Coordenadora de Educação Precoce
Daniele Amaral Rocha	Coordenadora de Educação Precoce
Gleisson Cavalcante Ribeiro	Coordenador do Interdisciplinar/Complementar
Janaina da Silva Pinto	Coordenadora de DMU
Reginaldo Aguiar de França	Coordenador da Oficina Pedagógica e TEA

### QUANTIDADE DE FUNCIONÁRIOS CARREIRA ASSISTÊNCIA

Agente de Educação	25
Técnicos e Agentes Readaptados	04
Técnicos e Agentes Restrição/LTS	01
Analista Psicólogo	00
Agente de Educação/monitor	06

### QUANTIDADE DE FUNCIONÁRIOS MAGISTÉRIO

Professores Efetivos	48
Professor CID Paraolímpicos	01
Professores de Contrato Temporário	74
Professores Readaptados	12
Professor de Restrição	04

### QUANTIDADE DE EDUCADORES SOCIAIS

Educador Social Voluntário	28
----------------------------	----

### QUANTIDADE DE ESTUDANTES

Educação Precoce	340
Oficinas Pedagógicas	75
Deficiências Múltiplas	79
DI/DMU	80
TEA	48
Atendimento Complementar	135
CID Paraolímpicos	20

### 3.2.Caracterização Física

01 Sala – Direção
01 Sala – Secretaria
01 Sala – Administrativo
02 Copas
01 Sala – Atendimento aos Pais da Educação Precoce
01 Sala – Auxiliares de Educação
01 Sala – Equipe Especializada de Apoio a Aprendizagem
01 Sala – Serviço de Orientação Educacional - SOE
04 Salas – Coordenação
08 Salas – Atendimento da Educação Precoce
06 Salas – Classes de estudantes com Deficiências Múltiplas
11 Salas – Classes de estudantes com TEA
03 Salas – Oficinas Pedagógicas
01 Salas – Laboratório de Informática
01 Sala – Artes
01 Sala – Educação Ambiental
01 Sala – Psicomotricidade
01 Sala – Educação Física
03 Depósitos
01 Brinquedoteca
01 Cantina
01 Sala Fisioterapia
01 Refeitório
01 Auditório
02 Piscinas Pequenas – Atendimento na Educação Precoce
01 Sala de Jogos
30 Banheiros
01 Arena Coberta
01 Galpão de 9 metros com 02 Banheiros
04 Parques Infantis
01 Quadra Poliesportiva Coberta
01 Ponto de Encontro Comunitário - PEC
01 Piscina externa semiolímpica
01 Guarita
01 Pátio Coberto
01 Pátio descoberto
01 Estacionamento Interno
01 Jardim Sensorial
01 Horta
01 Bosque
01 sala de servidores terceirizados
01 sala de Educadores Social Voluntário

#### 4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE



##### **Atendimentos aos estudantes por modalidade**

No Centro de Ensino Especial 02 de Ceilândia, os estudantes são atendidos por diversos profissionais licenciados em Pedagogia e Educação Física, Ciências Naturais, Artes, bem como a Equipe Especializada de Apoio Aprendizagem e Orientador Educacional, que desempenham funções específicas e que fortalecem o desenvolvimento do corpo discente em vários contextos.

As atividades pedagógicas acontecem por meio da parceria com a família, pela troca de informações junto aos diversos profissionais que atuam na escola e pela parceria com as diversas redes de apoio e instituições públicas que colaboram de forma indireta na construção da aprendizagem dos estudantes.

No entanto, a observância dos elementos fundamentais a construção da ação pedagógica a ser desenvolvida com cada estudante permeia pela apropriação das referências presente no Currículo em Movimento da Educação Especial, Currículo Funcional e demais documentos pedagógicos que norteiam a importância do contato do aprendiz com diversas informações e contextos de modo que a construção do conhecimento seja adquirida gradativamente.

As atividades extraclasse com visitas a museus, parques, zoológico, clubes, cinema, teatro e outros meios sociais e culturais estão sendo replanejadas de forma criteriosa sempre considerando as normas de segurança para todos os envolvidos na atividade.



## **Educação Precoce**

No CEE 02 de Ceilândia o atendimento da Educação Precoce, está em conformidade com a Estratégia de Matrícula de 2024, realizando o atendimento para estudantes com a faixa etária de 0 a 3 anos e 11 meses de idade com suspeita de qualquer atraso no desenvolvimento ou deficiência comprovada. Neste ano de 2024 a inserção de novos estudantes aconteceu normalmente, foram realizadas as entrevistas com as famílias para que os estudantes fossem inseridos nas turmas. De acordo com a proposta de atendimento para os estudantes eles têm o direito de receber atendimentos de cinquenta minutos duas vezes por semana, em dias alternados, com professores de Atividades e de Educação Física. Quanto à organização curricular, a Educação Precoce fundamenta-se nos pressupostos teóricos de Vygotsky, Piaget e Wallon e demais teóricos que abordam o desenvolvimento e a aprendizagem na primeira infância. As atividades lúdicas constituem o berço obrigatório das atividades intelectuais e sociais, sendo por isso indispensável às práticas educativas. O processo avaliativo é de competência dos profissionais envolvidos no programa e com foco no desenvolvimento gradativo do educando. Os instrumentos de avaliação dos estudantes estão sendo direcionado pelo Plano de Ação da Educação Especial que estabeleceu um protocolo de atendimento específico para os estudantes.

Em relação à Educação Física, nesta área, também está sendo realizadas as devidas adequações para a continuidade do desenvolvimento das atividades com segurança. O planejamento prima pelo processo de desenvolvimento motor, principalmente no primeiro ano, utilizando recursos diversos que possibilitam o desenvolvimento global do estudante e contribuem para o desenvolvimento psicomotor. A partir dos dois anos de idade é trabalhado a interação social e a autonomia.

Destaca-se que neste ano de 2024, foi ampliado para 20 turmas de Educação Precoce no CEE 02, com vista a atender a demanda atual de Ceilândia e da RIDE, no entanto, observa-se um número significativo de famílias que procuram diariamente vaga para os filhos na Educação Precoce. É importante mencionar que mesmo com a ampliação das turmas ainda temos uma lista de espera significativa.

## **Deficiência Múltiplas - DMU**

No atendimento nas turmas de Deficiência Múltiplas – DMU, os estudantes desta área são acolhidos por professores de Atividades, Artes, Educação Ambiental, Informática e Educação Física conforme deliberado em Conselho de Classe. Destaca-se que a faixa etária no ano de 2024, está em conformidade com a Estratégia de Matrícula, sendo os atendimentos diários ou em dias alternados, conforme a faixa etária dos educandos e diagnóstico da turma, respeitando a modulação. No entanto, é importante mencionar que considerando a realidade atual, a adequação das atividades é constante sempre considerando o ritmo do estudante, a disponibilidade da família, a metodologia que melhor atende o estudante dentre outros elementos que permitem que a organização pedagógica do trabalho desenvolvido atenda as particularidades dos educandos. No ano de 2023, foi um desafio estabelecer a proposta de continuidade do estudante na escola, considerando que a família em alguns momentos em função do quadro clínico do estudante, opta por não frequentar a escola.

Reforça-se, que o suporte da Equipe Especializada de Apoio a Aprendizagem e o Serviço de Orientação são de fundamental importância considerando que a reorganização da proposta pedagógica para cada estudante é necessária e constante no decorrer das ações que são realizadas. O foco destes atendimentos é oferecer ao discente com Deficiências Múltiplas oportunidades educacionais em atenção às suas características específicas, favorecendo a autonomia, independência e a continuidade ao direito a inclusão.

Neste ano de 2024 as turmas de DMU tiveram uma redução da quantidade de estudantes, acredita-se que essa realidade seja em função de diversos fatores que interferem na vida escolar, destacando a realidade econômica da família, o quadro clínico do estudante, a residência em cidades da RIDE e outros.

## **Mista DMU/DI/TEA**

No ano de 2024 as Classes de DI/DMU foram organizadas conforme a Estratégia de Matrícula, distribuídas conforme a faixa etária dos educandos. O funcionamento desta área corresponde ao atendimento referente à educação infantil/currículo adaptado. O atendimento acontece diariamente com 05 horas/aula sendo distribuídas entre os professores de Atividades e do Atendimento Interdisciplinar: Artes, Educação Física, Informática e Educação Ambiental.

No ano de 2024 a reorganização das turmas Mista de DMU/DI/TEA foi uma necessidade de atender a demanda em conformidade com a Estratégia de matrícula vigente.

## **Transtorno do Espectro Autista – TEA**

As turmas de Transtorno do Espectro Autista têm turmas com atendimento diário e alternado, requerendo assim trabalho educacional especializado em consonância com a realidade dos estudantes. A organização pedagógica é realizada com as orientações registradas no Currículo em Movimento com as devidas adequações curriculares. A avaliação nesta área objetiva possibilitar maior agilidade no processo de aprendizagem por meio de acompanhamento diário dos objetivos propostos para cada estudante.

Destaca-se que para essa modalidade foi realizado um planejamento específico tem sido o diferencial para que estes estudantes continuassem recebendo o atendimento adequado, a parceria com a família é uma das principais conquistas e tem colaborado para a aquisição de novas possibilidades de trabalho pedagógico com o estudante.

No ano de 2024, foram ampliadas as turmas de TEA no CEE 02, em função da quantidade de estudantes que foram enviados para a escola por meio de estudo de caso realizado pelas escolas regulares. Destaca-se que seguindo as orientações pedagógicas e estratégia de matrículas a maioria dos estudantes está em dias alternados conforme assegura a legislação vigente. É importante mencionar que ao fazer a adequação de atendimento para os estudantes foram considerados os principais elementos do desenvolvimento do estudante em todas as dimensões do conhecimento com suas respectivas áreas de experiências conforme reporta a Matriz Curricular da Educação Especial, bem como o Currículo Funcional e o Currículo em Movimento que são a base da proposta pedagógica da escola.

## **Oficinas Pedagógicas**

Nas turmas de Oficinas Pedagógicas, os discentes são atendidos em turmas diárias ou em dias alternados. Os estudantes são atendidos pelo professor regente que desenvolve o trabalho com material diversificado conforme os projetos estabelecidos em função da realidade da turma e recebe também os atendimentos interdisciplinares. Destaca-se que nas turmas de Oficina Pedagógica o trabalho pedagógico tem sido realizado com vista a promoção do conhecimento de mundo conforme a realidade do cenário atual.

Os estudantes que estão nas turmas de Oficinas Pedagógicas atualmente a maioria já encontra-se na fase adulta e a melhor idade, fato este que direcional o processo pedagógico para ações pedagógicas que promovam a qualidade de vida e bem estar, integração e socialização nas diversas atividades culturais e sociais.

## **Atendimento Interdisciplinar/Complementar**

O Atendimento Interdisciplinar/Complementar atende os estudantes matriculados no CEE 02 nas áreas de Artes, Informática, Educação Ambiental e Educação Física, sendo realizado um trabalho efetivo com base no Currículo em Movimento com as devidas adequações curriculares de modo que possa fortalecer o desenvolvimento dos educandos nas diversas áreas de formação. Pode-se afirmar que o Atendimento Interdisciplinar/Complementar tem um papel fundamental no desenvolvimento de habilidades dos estudantes permitindo a ampliação do convívio social no espaço escolar.

O Atendimento Complementar vem sendo ampliado gradativamente no CEE 02 de Ceilândia, neste ano de 2024 a divulgação aconteceu por meio do Projeto Compartilhando Conhecimento e Experiencial que é realizado na escola, onde são atendidos professores das Classes de TEA, Classes de Integração Inversa de TEA, EJA Interventivo e Salas de Recursos, bem como a divulgação interna para os pais dos estudantes da Educação Precoce que vão sair do CEE 02 e foram para a inclusão.

O Atendimento Complementar no CEE 02 atende os estudantes nas atividades de Educação Física que envolve as questões psicomotoras em solo e no meio aquático; a Educação Ambiental que promove a conscientização da importância de cuidar do meio em que está inserido como uma forma de preservar o nosso planeta, a informática que busca fortalecer o processo de ensino aprendizagem por meio das diversas tecnologias de informação e comunicação e Artes que busca apresentar ao estudante a diversidade cultural nas suas diversas faces por meio da música, teatro, pintura, artesanato e outros.

A procura pelo Atendimento Complementar no CEE 02 tem sido constante, uma vez que as famílias perceberam a importâncias de atividades multidisciplinares que de forma indireta colaboram para a formação da identidade do estudante e aquisição de novas habilidades que promovem a mudança de comportamentos e atitudes.

O CID Paraolímpico no CEE 02 de Ceilândia promove a inclusão por meio de atividades desportivas que possibilitam o desenvolvimento de habilidades motoras, sociais e afetivas nas diversas ações que são promovidas no espaço escolar por meio da participação de estudantes de diversas escolas.

## 5. MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Missão	Promover educação pública de excelência, gratuita, inclusiva, universal e inovadora, de modo a preparar o estudante para o exercício da cidadania e qualificá-lo para a reflexão crítica e para o mundo do trabalho, e a contribuir para o desenvolvimento integral da sociedade.
Visão	Ser protagonista na transformação social por meio da oferta educacional de excelência.
Valores	<p>Democratização: acesso igualitário e justo à educação para todos.</p> <p>Equidade: suporte para desenvolver potencial e promover inclusão.</p> <p>Excelência: ensino de alta qualidade com padrões elevados.</p> <p>Inovação: novas abordagens para melhorar o ensino.</p> <p>Integridade: transparência e ética nas ações.</p> <p>Sustentabilidade: educação que respeita o meio ambiente e o futuro.</p> <p>Valorização do servidor: reconhecimento e apoio aos profissionais da educação.</p>

Fonte: <https://www.educacao.df.gov.br/sobre-a-secretaria-estrutura/>

## 6. FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR



O Centro de Ensino Especial 02 de Ceilândia reconhece que a função da educação em seu sentido amplo de modo a primar pela interação nas diversas atividades coletivas que evidenciam as relações interpessoais que os cidadãos estabelecem entre si, nas diversas instituições que fazem parte.

Temos a ciência que no âmbito escolar o compromisso correlacionado com a função social está diretamente ligado a formação de sujeitos históricos, primando por comportamentos e atitudes que fortaleçam a construção de conhecimento significativos para toda a comunidade escolar em todas as áreas de formação cultural, social, econômica e outras.

Destaca-se que no Centro de Ensino Especial 02 de Ceilândia a educação, é vista como uma prática social que desenvolve nos relacionamentos estabelecidos com os diversos grupos da escola no contexto que percebe a atividade humana como elemento histórico que passa por constante mudança e reflete nos comportamentos e atitudes correlacionados com as necessidades da sociedade contemporânea.

Nesse contexto, entende-se que ao refletir sobre a função social da escola toda a comunidade escolar precisa ter a consciência dos seus direitos e deveres para que tenha a clareza da diversidade de ações que são realizadas constantemente na unidade escolar, com vista ao bem-estar e qualidade de vida de todos. Em tempos de pandemia essa questão ficou em evidência considerando que a escola juntamente com a família foi recriando formas de perceber os diversos meios de aprendizagens dos estudantes e inserindo metodologias novas para a continuidade do processo de ensino aprendizagem.



Percebe-se que o cenário atual trabalhar a inclusão é uma necessidade da escola como um elemento norteador para o fortalecimento do exercício da cidadania, nesse contexto, o CEE 02 com vista à promoção do desenvolvimento das habilidades dos educandos, prima pela eleição da Matriz do Currículo Funcional como um elemento norteador das ações pedagógicas no decorrer do ano letivo. A valorização da educação em todas as suas instâncias favorece que o trabalho coletivo seja o caminho para a promoção da cidadania para todos os educandos do CEE 02, valorizando o seu potencial.

Nessa perspectiva, pode-se afirmar que ao adotar a intenção de assegurar as considerações e orientação da documentação vigente que delibera pela importância da função social da escola, faz-se necessário que cada profissional que atua na escola tenha um olhar inovador, aberto as novas possibilidades que chegam ao processo formativo do discente em face de constante geração de informações que produz a sociedade contemporânea uma vez que as demandas sociais revela um processo histórico que deve acolher a necessidade de todos sempre respeitando a individualidade.

A intenção da proposta pedagógica é permitir que a comunidade escolar tenha a possibilidade de desenvolver e fortalecer a identidade de cada cidadão que está inserido neste processo, bem como evidenciar construção do conhecimento, o desenvolvimento pleno das potencialidades e conhecer o mundo que o rodeia de modo a participar criticamente da sociedade vivenciando os seus direitos e deveres. Acredita-se que o trabalho coletivo permite aos envolvidos uma educação de qualidade, comprometida que busca assegurar à comunidade escolar um processo repleto de interações, construção e troca de conhecimentos que assegura os direitos sociais e permite a vivência da cidadania.

## Missão da Unidade Escolar



O Centro de Ensino Especial 02 de Ceilândia tem a ciência que é um grande desafio o processo de ensino de aprendizagem com excelência na educação, para tanto em todas as ações que são desenvolvidas são elencados o compromisso da instituição nos valores sociais, afetivos, familiares que fortalecem as relações interpessoais em todas as instâncias.

No momento em que vivenciamos o cenário atípico em função da pandemia da COVID-19, sempre que dialogamos temos a oportunidade de perceber os diversos reflexos que estão refletindo em nossa sociedade em todas as áreas, em nosso caso especial no âmbito da educação. A ênfase neste ano de 2024 é continuar trabalhando essas questões de forma a proporcionar momentos de reflexão sobre os principais elementos sociais, afetivos, econômicos e outros que ainda interferem e refletem nas questões pedagógicas nos dias atuais.

Destaca-se que esses impactos que traz uma preocupação não estão relacionados apenas as demandas da aprendizagem, mas também quanto aos danos afetivos, à evasão, ao aumento dos problemas psicológicos, as questões de violência dentre outros fatores que de forma indireta refletem no comportamento do educando. É importante mencionar a necessidade de entender o que representou a pandemia gerando o aumento de problemas que ampliaram as desigualdades sociais que sempre fizeram parte da realidade de nosso país. Entendemos que nossa instituição pode contribuir para a formação de comportamentos e atitudes da comunidade escolar sejam vivenciadas de maneira que os direitos sociais não sejam negados.

Nesse contexto, o CEE 02 de Ceilândia direciona o olhar para uma educação que permita a comunidade escolar o desenvolvimento de atitudes que possam fortalecer a

participação nas diversas atividades existentes em nossa sociedade de forma crítica, responsável e construtiva sempre valorizando as relações interpessoais, o estabelecimento da cultura da paz, a troca de informações nas diversas decisões coletivas. É importante compreender que uma das contribuições da escola é ser um espaço de proteção, primando pelo trabalho colaborativo entre as diversas redes de apoio que podem fortalecer as possibilidades dos estudantes bem como dos seus familiares.

No ano de 2024, em específico o CEE 02 de Ceilândia tem a intenção de realizar um trabalho efetivo com a comunidade escolar no sentido que todos os participantes possam compreender o seu papel na escola com base nessa nova realidade em que estamos inseridos de modo a ampliar as parcerias estabelecidas com o objetivo de fortalecer o processo de ensino aprendizagem pautadas na vivência da cidadania e no exercício dos direitos e deveres que são elementos essenciais para a vida em sociedade. Nesse sentido, pode-se afirmar que a missão principal do CEE 02 é fortalecer o processo das relações interpessoais no âmbito escolar, familiar e social de modo que todas as ações desenvolvidas aconteçam por meio da alteridade e fortaleça a máxima da educação para todos.

No ano de 2024, o olhar para educação será fortalecido no sentido de apropriar das conquistas dos anos anteriores como um elemento motivador para repaginar a atuação profissional neste momento considerando as principais vertentes correlacionadas a educação nos dias atuais, destacando a ênfase nas metodologias ativas. Percebe-se que o desafio da escola volta para a necessidade de ter projetos a médio e em longo prazo que visam à reestruturação curricular a luz da legislação vigente. Reportamos às considerações de Paulo Freire que enfatiza que a escola deve ser um lugar de trabalho, de ensino e de aprendizagem, onde as relações interpessoais gera um espaço de convivência que permite a comunidade escolar ir superando os obstáculos e construindo um espaço privilegiado que evidencia o pensamento de forma consciente.

## 7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS



Nos dias atuais entende-se que a Educação, prima pela concepção participativa de todos os cidadãos de modo que as ações desenvolvidas no âmbito escolar tenham reflexo no contexto social e familiar. Nesse sentido, o PPP do CEE 02 em vigência para triênio de 2022/2024, busca o fortalecimento da Educação, com vista à formação integral dos estudantes, permitindo que todos os envolvidos no processo de ensino tenha a compreensão das relações que são estabelecidas no ambiente de trabalho, por meio de alternativas sociopolíticas, culturais, acadêmicas, afetivas e outras que contribuem para a transformação da sociedade com base na ação interdisciplinar voltada para as questões relacionadas ao meio ambiente, diversidade, sustentabilidade, valorização da higiene e saúde, da vivência coletiva e na perspectiva de construção de uma sociedade sustentável.

Destaca-se ainda, a necessidade de apoiar e construir a escola para todos, promovendo Educação de Qualidade por meio da cidadania e alteridade nas ações que são propostas no contexto escolar, bem como propiciar condições para que o estudante com deficiência tenha a oportunidade de participar, efetivamente, da sociedade da qual faz parte por meio de ações inclusivas.

É importante lembrar as experiências vivenciadas nos anos de 2022/2023 em relação ao período de pandemia, considerando que as conquistas são de suma importância, uma vez que a escola passou por uma experiência ímpar com o desafio de dar continuidade nas ações pedagógicas sob a ótica do trabalho remoto, isto é, foi necessário inserir no contexto familiar e estabelecer as relações de cooperação para que juntos fosse possível vivenciar a ação pedagógica.

Nesse contexto, pode-se afirmar que toda a proposta de trabalho presente neste documento tenciona promover atitudes que expressem a consciência dos valores universais por meio da integração e parceria entre a escola, família e comunidade, assegurando aos pais/responsáveis o direito de dialogar, opinar e participar de todas as decisões, por meio de reuniões, visitas e outros elementos que possam colaborar para estabelecer o contato direto e transparente com a comunidade, construindo um relacionamento harmonioso de forma que os pais percebam a importância de sua participação para a concretização de uma educação de qualidade. Portanto, faz-se necessário valorizar a proposta pedagógica com vista à formação do cidadão crítico, reflexivo e participativo na sociedade, pelo estímulo a descoberta e a criatividade e ao desafio constante das aprendizagens promotoras do reconhecimento da identidade pessoal e da realização da autonomia.

No ano de 2024, a intenção do CEE 02 é ampliar as ações que são desenvolvidas organizando a prática pedagógica de forma adequar às informações pedagógicas considerando o cenário atual. É importante mencionar que o uso das diversas tecnologias de informação e comunicação é fundamental para a ampliação do conhecimento de forma prática e significativa para os estudantes. Reporta-se novamente a experiência do trabalho remoto permitiu compreender o que representa o conflito de gerações sociais no espaço escolar, considerando que temos as seguintes gerações: BABY BOOMERS<sup>6</sup>, a Geração X<sup>7</sup>, a Geração Y<sup>8</sup> e a Geração Z<sup>9</sup>.

O motivo para mencionar novamente essas gerações sociais no PPP é em função da realidade do CEE 02 no ano de 2024, considerando que uma análise de nosso corpo discente vemos que a maioria de acordo com suas potencialidades e limitações expressa a sua vivência

---

<sup>6</sup> Nascidos entre os anos de 1945 e 1964, portanto durante o pós II Guerra Mundial. Para essa geração o trabalho é o mais importante, valorizam a produtividade e acreditam no crescimento vertical de uma empresa. Acreditam que ter um emprego é sinônimo de status social e casamento e por essa crença pautam sua carreira profissional. A geração dos Baby Boomers, trabalhou incansavelmente para ganhar anos de experiência, pois esse era o requisito mais importante para crescer e se manter dentro de uma empresa.

<sup>7</sup> Essa geração nasceu entre os anos de 1965 e 1981 e aceitou as regras da tecnologia e a conectividade, foi à geração de transição apresentando comportamentos conservadores e inovadores simultaneamente. É uma geração capitalista, trabalha com a presa de ter lucro, o seu trabalho é centrado na individualidade, pois com eles se originou o paradigma da competição.

<sup>8</sup> Nascida entre os anos de 1982 e 1994. Geração de empreendedores, gostam de fazer as coisas de forma diferente, mas desaprovam estruturas rígidas. São seguros e competitivos. Tempo e lugar certo definem o plano de trabalho. A geração Y é a atual força do trabalho global, buscam ter seu próprio negócio, possuem mentalidade fluida, digital e coletiva, pensam no momento, sem pensar sobre o destino final, conexão entre paixão e trabalho, já que vivem o prazer de suas conquistas. Eles são o apogeu da atitude empreendedora e da força coletiva. Essa geração têm a capacidade e a velocidade para conectarem-se com o mundo marcando o ritmo com as relações de trabalho

<sup>9</sup> Os nascidos de 1995 até hoje. Conhecidos como nativos digitais, mergulham em ambientes virtuais, mas ainda não entraram no mercado de trabalho, por isso sabemos muito pouco sobre suas habilidades no campo profissional. Como parte de sua vida estar em conexão digital o tempo todo é extremamente importante. O que podemos afirmar com certeza é que GLOBALIDADE é sinônimo de geração Z

Fonte: <http://www.defii.com.br/index.php/pt-br/conteudo/blog/33-tecnologia-e-geracoes-sociais>

de mundo, estabelece uma comunicação e colabora para a construção de informações que são vivenciadas nas diversas situações do cotidiano.

A percepção dessa realidade leva-nos ao encontro do desafio de encontrar possibilidades para essa questão e buscar estabelecer minimamente o diálogo para que a prática pedagógica dos profissionais de educação tenha significado para o corpo discente.

É importante ter a ciência que ao definir um planejamento ou optar por uma determinada metodologia ou abordagem pedagógica, devemos fazer uma avaliação de como essas ações terão aplicabilidade junto aos estudantes, considerando os diversos os recursos e ferramentas podem ser utilizadas a benefício de uma formação que valoriza o potencial e favoreça a redução das fragilidades promovendo assim o desenvolvimento global de nossos educandos.

No ano de 2024 o percurso pedagógico tem a intenção de enfatizar as questões que estão sendo mencionadas com a intenção de executar as ações que pedagógicas por meio as capacitações profissionais que objetiva desenvolver processos de formação continuada, ampliando os níveis de qualidade de ação pedagógica dos profissionais primando pelos pressupostos teórico-metodológicos que subsidiam a proposta curricular.



## 8. OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR

### 8.1. Objetivos Gerais e Específicos

<b>Dimensão 1- Gestão Pedagógica</b>	
Objetivo Geral	Evidenciar junto a toda a comunidade escolar os princípios da Educação apreciando os eixos transversais norteadores da Educação que elencam a proposta da Educação em e para os Direitos Humanos, a Educação para Diversidade e Cidadania, a Educação Inclusiva e da Educação para Sustentabilidade, promovendo assim a excelência da Educação.
Objetivos Específicos	Fortalecer no ambiente escolar o exercício dos direitos e deveres de todos os segmentos primando pela alteridade, ética, cidadania, respeito e outros valores que fortalecem o envolvimento da comunidade escolar em face uma participação ativa nas diversas ações realizadas no âmbito escolar de modo a promover a ampliação da qualidade de ensino.  Primar relações interpessoais no espaço escolar, buscando meios para transformar a escola em um espaço de atitudes que evidenciam a qualidade de vida e o bem-estar para toda a comunidade escolar por meio de ações e atividades sociais, culturais internas e externas.

<b>Dimensão 2- Gestão das Aprendizagens e dos Resultados Educacionais</b>	
Objetivo Geral	Realizar reuniões de estudo de forma interdisciplinar, abordando temas como a diversidade de gênero, etária, cultural, étnica e a perspectiva inclusiva de todos os estudantes e profissionais da educação para enfrentar o preconceito por meio do conhecimento.
Objetivos Específicos	Promover reuniões para planejamento, preparação, execução e avaliação de todos os projetos e atividades realizadas no decorrer do ano letivo;  Ofertar ao corpo discente bem como aos seus pais, mães e responsáveis legais uma educação fundamentada nos valores humanísticos que prima por desenvolver os princípios de solidariedade, democracia, respeito, amor, generosidade e outros comportamentos.  Valorizar as ações pedagógicas nas diversas atividades internas e externas em relação ao planejamento correlacionado à inclusão e à permanência de todos os estudantes que são atendidos na escola;

<b>Dimensão 3- Gestão Participativa</b>	
Objetivo Geral	Manter a Escola como um espaço prazeroso para o relacionamento interpessoal harmônico, promovendo a adequação do espaço físico sempre que necessário, de forma a contribuir para o bem estar de todos os segmentos.
Objetivos Específicos	<p>Promover ações integradoras que favoreçam o contato com a diversidade social e cultural;</p> <p>Elaborar a Proposta Pedagógica da escola com a comunidade escolar enfatizando a participação ativa de todos nas discussões, elaboração, execução e avaliação da proposta pedagógica construída.</p> <p>Disseminar a informação sobre os diversos assuntos correlacionados a formação continuada;</p>

<b>Dimensão 4 - Gestão de Pessoas</b>	
Objetivo Geral	Manter a Escola como um espaço prazeroso para o relacionamento interpessoal harmônico, promovendo a adequação do espaço físico sempre que necessário, de forma a contribuir para o bem-estar de todos os segmentos.
Objetivos Específicos	<p>Enfatizar a importância da Capacitação para todos os funcionários por meio de atividades internas e externas que consista na participação em Cursos Presenciais e a Distância, Seminários, Fóruns, Debates, Palestras e outros meios de formação que possam cooperar para estimular os profissionais na busca de novos conhecimentos;</p> <p>Garantir junto à comunidade escolar a transparência e a democracia na tomada de decisões;</p>

<b>Dimensão 5- Gestão Administrativa e Gestão Financeira</b>	
Objetivo Geral	Primar pela autonomia da escolar tendo como suporte os recursos financeiros que possibilitam prover as prioridades da escola por meio da deliberação junto ao Conselho Escolar e Caixa Escolar
Objetivos Específicos	Promover reunião e encontros com os colaboradores da escola com o objetivo de discutir e estabelecer parcerias para as eventuais necessidades da instituição e de que forma podem contribuir para a concretização da Proposta Pedagógica da escola.

<b>Dimensão 6- Gestão Financeira</b>	
Objetivo Geral	Garantir junto à comunidade escolar a transparência e a democracia na tomada de decisões;
Objetivos Específicos	Aplicar em sua totalidade todos os recursos financeiros provenientes do PDAF como instrumento que fortalece a qualidade da educação por meio da gestão de custos consciente que prima pela observância dos procedimentos legais em vigência; Valorizar e promover as relações interpessoais dos profissionais por meio de reuniões, estudos, formação continuada, momentos de lazer, nas diversas ações realizadas na escola;

## 8.2. Metas

(Marcar um X no ano de previsão de alcance)

<b>Dimensão</b>	<b>METAS</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>
Gestão Pedagógica	Fortalecer os princípios da Educação em parceria com a comunidade escolar primando pela Educação em e para os Direitos Humanos, a Educação para Diversidade e Cidadania, a Educação Inclusiva e da Educação para Sustentabilidade, promovendo assim a excelência da Educação. Disseminar a importância da Educação na proposta Inclusiva, por meio da legislação vigente a nível local, federal e internacional com vista à promoção da aquisição dos conhecimentos necessários ao cidadão do futuro.	x	x	x	x

	<p>Ofertar aos educandos o acesso aos meios sociais e culturais por meio de parcerias com diversas instituições.</p> <p>Trabalhar junto a comunidade escolar com o intuito de promover a participação e interação da família na escola.</p> <p>Contribuir de forma efetiva para o desenvolvimento do estudante/família no espaço escolar.</p>				
Gestão das aprendizagens e dos resultados educacionais	<p>Organizar anualmente a Proposta Pedagógica do CEE 02 junto à comunidade escolar, por meio da ênfase na participação coletiva dos segmentos em atividades para discussões, elaboração, execução e avaliação da proposta pedagógica construída.</p> <p>Fortalecer a parceria com as redes de proteção social, com os órgãos governamentais e entidades não governamentais com vista a inserção da escola em diversos espaços sociais que fortalecem o exercício da cidadania.</p> <p>Valorizar a necessidade da formação continuada dos profissionais do CEE 02 por meio de parceria junto aos órgãos competentes no sentido de proporcionar a possibilidade dos profissionais participarem de Cursos Presenciais e a Distância. , Seminários, Fóruns, Debates, Palestras e outros meios de formação que possam cooperar para estimular os profissionais na busca de novos conhecimentos.</p> <p>Redirecionar os momentos das atividades pedagógicas, visando aprimorar as diversas reuniões pedagógicas, os estudos de caso, o acolhimento das famílias e outras ações, proporcionando à possibilidade de ampliação do conhecimento a luz da literatura correlacionada a Educação e da experiência prática de cada profissional.</p> <p>Estabelecer parcerias para o pleno desenvolvimento dos projetos: Chá Literário Festa Junina Festa da Família - Festival Recreativo de Ceilândia — Formatura da Educação Precoce e Festa do Natal</p>	x	x	x	x
Gestão de Pessoas	<p>Valorizar as ações pedagógicas nas diversas atividades internas e externas em relação ao planejamento correlacionado à inclusão e à permanência de todos os estudantes que são atendidos na escola</p>	x	x	x	x
	<p>Organizar oficinas/fóruns com uma temática</p>	x	x	x	x

Gestão Participativa	<p>que possam orientar e integrar às famílias a escola, oferecendo ações que visam promover a práticas promotoras da saúde, educação/orientação sexual, ao uso indevido de drogas, a higiene/limpeza (ambiente físico da escola, do corpo, dos objetos de uso pessoal), educação nutricional, e outros elementos correlacionados a formação do cidadão.</p> <p>Fortalecer parcerias com os colaboradores da escola com o objetivo de realizar eventuais projetos conforme as necessidades da instituição.</p> <p>Organizar e Promover atividades extracurriculares de caráter cultural, esportivo e confraternizações que possam melhorar a autoestima e a interação entre os diversos segmentos da escola.</p> <p>Favorecer a troca de informações por meio de encontros roda de conversa, palestras e outros.</p> <p>Evidenciar a formação integral do estudante de acordo com a modalidade de atendimento.</p> <p>Identificar, organizar, observar os estudantes juntamente com os professores, verificar, solicitar junto a família a documentação dos estudantes.</p> <p>Reunir e discutir sobre os encaminhamentos dos estudantes com os professores, coordenação, supervisão.</p>				
Gestão Administrativa	<p>Assegurar a todos os funcionários a garantia de seus direitos e deveres conforme estabelecido pela da SEEDF.</p> <p>Garantir aos profissionais readaptados e com restrição o desenvolvimento de suas atividades, conforme as suas aptidões de modo que possam ter uma qualidade de vida no ambiente escolar.</p> <p>Sustentar a Comunidade Escolar/Escola como um espaço prazeroso para o relacionamento interpessoal harmônico, promovendo a adequação do espaço físico sempre que necessário, de forma a contribuir para o bem estar de todos os segmentos.</p> <p>Promover ações integradoras que favoreçam o contato com a diversidade social e cultural;</p> <p>Fortalecer o processo de formação continuada de todos os profissionais</p>	x	x	x	x
Gestão Financeira	<p>Valorizar a Gestão Democrática referendada pelo Conselho Escolar e anuência dos funcionários, pais e responsáveis na promoção de atividades de revitalização do espaço escolar</p>	x	x	x	x

	<p>a benefício de uma escola pública de qualidade. Utilizar os recursos financeiros provenientes do PDAF e dos recursos obtidos por meio de emenda parlamentar em sua totalidade conforme as normas da legislação vigente, em benefício do CEE 02 realizando quando necessário a construção, a manutenção e revitalização do espaço, bem como a aquisição de materiais administrativos e pedagógicos que são necessários para o andamento das atividades da escola.</p> <p>Fazer a prestação de contas junto ao Conselho Escolar e comunidade escolar de todos os gastos da escola, por meio da transparência, controle e registro dos recursos aplicados.</p> <p>Contribuir pela autonomia da escolar tendo como suporte os recursos financeiros que possibilitam prover as prioridades da escola por meio da deliberação junto ao Conselho Escolar e Caixa Escolar.</p> <p>Assegurar a comunidade escolar um espaço agradável em todas as instalações de modo que o processo de ensino aprendizagem aconteça de maneira efetiva e segura.</p> <p>Providenciar no decorrer do ano letivo a aquisição de bens e equipamentos necessários ao desenvolvimento das atividades pedagógicas e administrativas com vista a promoção de um espaço favorável ao uso para toda comunidade escolar.</p> <p>Formalizar parcerias junto às instâncias e autoridades competentes para a continuidade da revitalização do espaço escolar em toda a sua dimensão.</p>				
--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--	--	--

## 9. FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA



Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para a sua produção ou sua construção.

Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender.

PAULO FREIRE

Entende-se que a escola deve ser um espaço de formação e informação que promove a aquisição de habilidades e competências que agregam ao desenvolvimento da vida em sociedade. É importante que a escola em sua responsabilidade social tenha como proposta uma prática educativa que promove a possibilidade de vivenciar as questões sociais, políticas, econômicas e culturais sempre considerando a realidade da comunidade escolar em face aos seus interesses e motivações, permitindo que a base da aprendizagem essencial possa estabelecer possibilidade de formar cidadãos autônomos, críticos e participativos, capazes de atuar com competência, dignidade e responsabilidade no meio em que vivem.

No contexto da Educação Especial a realidade diária faz com que a escola revise constantemente suas propostas de trabalho considerando o público-alvo que precisa de adequações específicas para que seus direitos e deveres sejam assegurados. Destaca-se que a Educação Especial, nos últimos anos têm ampliado sua forma de alcance junto à comunidade escolar no sentido de possibilitar a pessoa com deficiência o acesso a diversas formas de aprendizados, considerando a necessidade dos profissionais de realizarem constantemente as adequações e adaptações que fortalecem a aprendizagem dos educandos de forma a contemplar sua real necessidade.

Acredita-se que para cumprir esse papel a escola precisa conhecer a realidade da comunidade escolar, e desenvolver uma proposta de trabalho a luz das considerações da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional- LDBEN, lei Nº 9394/93, que garante a educação para todos e oferta a possibilidade de autonomia para a construção de um PPP que prima pela democracia nas diversas ações.

É importante mencionar que os profissionais do CEE 02 neste momento têm uma maior compreensão em relação à necessidade à adoção de novas práticas que fortalecem o

processo de ensino aprendizagem por meio da adoção de metodologias ativas e uso das novas tecnologias em atenção ao aprimoramento da formação do educando.

Entende-se que a escola deve ser vista como espaço que fortalece a prática das relações interpessoais e evidencia o diálogo entre diferentes atores que estão inseridos neste processo. Esse olhar nos mostra que a educação, como processo de formação e desenvolvimento humano, vai além do espaço físico da escola, fato este mencionado em diversos documentos que elencam que as práticas educativas acontecem no seio da sociedade, e que se evidenciam ao longo da vida. É fundamental ter a ciência que o fazer pedagógico em tempos de pandemia exige uma mudança de atitude em face a demanda do educando.

Neste momento, é importante relembrar as considerações de nosso grande defensor da educação Paulo Freire (1983) que afirmou que “*O homem está no mundo e com o mundo*”. Tivemos a oportunidade de vivenciar na prática que a educação precisou passar por mudanças e adaptações tanto no campo acadêmico, quanto em relação ao capital humano que passou a utilizar diversos programas, aplicativos, ferramentas e outros recursos que já existiam, mas que na maioria das vezes não se fazia presente na prática pedagógica.

Neste momento de transição, ficou evidenciada a necessidade da formação continuada como um elemento norteador da educação, considerando que os conhecimentos acadêmicos aliados às novas tecnologias estão sendo neste momento o diferencial para tentar minimizar os impactos causados pela pandemia em todas as esferas de formação humana. Reporta-se novamente a Freire (2001, p.46), que na sua visão de futuro menciona:

(...) Assumir-se como ser social e histórico, como ser pensante, comunicante, transformador, criador, realizador de sonhos, capaz de ter raiva porque é capaz de amar. Assumir-se como sujeito porque é capaz de reconhecer-se como objeto. A assunção de nós mesmos não significa a exclusão dos outros.

Percebe-se que a educação do novo milênio, vem estabelecendo um novo caminho com muitas transformações e ressignificações. Essa ação no campo da Educação Especial nos direciona para a ampliação do conhecimento da real necessidade de nossos estudantes e como podemos contribuir para que este cidadão neste momento tenha seus direitos assegurados, e que a escola seja um espaço criativo para o pleno desenvolvimento de suas habilidades.

É importante ter a ciência que o fazer pedagógico deve permear na perspectiva de transformação, onde o objetivo primordial volta-se para a organização da instituição escolar, considerando que as ações da escola devem vivenciar os fundamentos teóricos e metodológicos.



## 10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

Nos dias atuais sabemos que o processo de ensino aprendizagem acontece de forma integrada com a participação de todas as instituições que são responsáveis pela formação do estudante em todos os contextos do qual faz parte.

No âmbito educacional é importante que os profissionais tenham o conhecimento da legislação vigente, bem como a literatura que fortalece as ações pedagógicas que primam pelo pleno desenvolvimento do estudante. Nesse sentido, destaca-se que ao elaborar o planejamento para cada discente o CEE 02 prima pelas orientações da Secretaria de Educação do Distrito Federal que apresenta uma legislação voltada para os interesses do público alvo de nossa atuação.

É importante mencionar que a Matriz Curricular, o Currículo Funcional, o Currículo em Movimento e as Orientações Pedagógicas são os elementos norteadores do fazer pedagógico considerando que por meio desse material elencado é possível utilizar com maior propriedade dos instrumentos de avaliação que fortalecem o desenvolvimento de habilidades dos estudantes.

Destaca-se que ao construir o Planejamento Individual Bimestral-PIBI, é um momento que inicia o processo formativo do estudante, uma vez que é possível por meio da avaliação diagnóstica investigadora identificar o potencial, bem como as fragilidades dos estudantes para que seja possível a luz do Currículo em Movimento elaborar um planejamento com as devidas adequações.

Com base no PIBI é possível gerar um relatório que norteia as possibilidades do estudante junto as demais instituições que acompanham o processo de ensino aprendizagem da Educação Especial tendo assim a possibilidade de realizar um estudo de caso a benefício do estudante para o ano letivo posterior.

Todo o processo formativo acontece por meio da parceria entre a família e a escola, as ações que são direcionadas no planejamento da escola, devem ser vivenciadas pelas famílias para que possam contribuir na formação de seus filhos, formando assim uma rede de parceria que gradativamente vai ampliando as possibilidades de uma educação inclusiva que extrapola os muros da escola.

<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>		
<b>EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR</b>		
<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA – O EU, O OUTRO E O NÓS - 1º CICLO</b>		
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)</b>	<b>4 Anos – 1º período</b>	<b>5 Anos – 2º período</b>
Interagir com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos, percebendo que suas ações têm efeitos nas outras pessoas e constituindo relações de amizade.	X	X
Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos.	X	X
Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.	X	X
Comunicar-se com seus pares e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.	X	X
Compreender que as regras são passíveis de questionamento, discussão e reformulação entre os elementos do grupo.	X	X
Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos, com a orientação de um adulto.	X	X
Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental.	X	X
Vivenciar rotinas: organização dos tempos, espaços e materiais, de modo a constituir, gradualmente, sua autorregulação e autonomia.	X	X
Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando as regras sociais.	X	X
Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e suprarreligiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito.	x	x
Conhecer a história de Brasília, curiosidades e a história de vida de pessoas que constituem esse contexto.		
Vivenciar ações de cuidado consigo e com os outros.		
Perceber os diferentes meios utilizados para transporte de um lugar a outro.		
Perceber as diferentes profissões existentes e sua importância para a vida em sociedade.		
Participar de atividades que envolvam histórias, brincadeiras, jogos e canções que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outros grupos.		
Reconhecer as diferenças culturais, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social.		

<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>		
<b>EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR</b>		
<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA – CORPO, GESTO E MOVIMENTOS - 1º CICLO</b>		
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)</b>	<b>4 Anos – 1º período</b>	<b>5 Anos – 2º período</b>
Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si, nos jogos e brincadeiras.	X	X
Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.	X	X
Movimentar o corpo de diversas maneiras em espaços amplos e de circulação livre.	X	X
Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	X	X
Reconhecer e valorizar as brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pique-esconde, entre outras brincadeiras).	X	X
Perceber as conquistas corporais e dos colegas.	X	X
Participar e ampliar os movimentos pela utilização de diferentes modalidades de dança.	X	X
Conhecer e participar de danças folclóricas (quadrilhas, brincadeiras de roda, brincadeiras cantadas etc.)	X	X
Experimentar situações que evidenciem seus limites e potencialidades corporais	X	X
Reconhecer a diferença, semelhança e aspectos físicos dos objetos usando mãos e pés.	X	X
Participar, reconhecer e valorizar as diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras.	X	X
Reconhecer e utilizar a linguagem não verbal, por meio da imitação e mímica, de forma a inventar e reinventar os movimentos dos elementos do mundo que a cerca.	X	X
Vivenciar os processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista.	X	X
Observar os papéis sociais e imitar por meio do próprio corpo nas brincadeiras de faz de conta.	X	X
Participar de circuitos que envolvam habilidades de locomoção: arrastar, andar para frente, andar de costas.	X	X
Participar de brincadeiras com objetos de diferentes tamanhos, formas, texturas e pesos (pneus, latas, caixas de papelão, copos plásticos, bastões de madeira, bolas de meia, sacos de estopa, pedaços de espuma, isopor, EVA etc.).	X	X
Experimentar situações que envolvam coordenação motora global, por meio de brincadeiras e atividades de espaços estruturados, com diferentes objetos de formas e cores variadas, bastões, cones, brinquedos etc.	X	x

<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>		
<b>EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR CAMPO DE EXPERIÊNCIA – TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS - 1º CICLO</b>		
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)</b>	<b>4 Anos – 1º período</b>	<b>5 Anos – 2º período</b>
Ter contato com a produção artística de outras crianças.	X	X
Desenhar e colorir utilizando materiais variados, tais como tinta, lápis de cor, giz de cera, entre outros	X	X
Manusear texturas ásperas, macias, enrugadas, lisas, de diversos materiais.	X	X
Participar do cultivo (regar) de horta, observando o crescimento das hortaliças.	X	X
Experimentar e conhecer diversas texturas de variados materiais, relacionando texturas/objetos/materiais.	X	X
Explorar sons produzidos com objetos do cotidiano e materiais reutilizáveis.	X	X
Interpretar canções individual e coletivamente	X	X
Escutar atentamente, em mídias, apresentações ou concertos, estilos e gêneros musicais (música folclórica, erudita, popular, dentre outros) do contexto da criança, seja familiar, comunitário e/ou da instituição educacional, identificando livremente algumas diferenças existentes entre eles	X	X
Manipular objetos do cotidiano e materiais reaproveitáveis produzindo sons livremente.	X	X
Escutar os sons de brinquedos e objetos que emitem sons variados.	X	X
Escutar os sons de brinquedos e objetos que emitem sons variados. Escutar os sons de brinquedos e objetos que emitem sons variados.	X	x

<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>		
<b>EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR</b>		
<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA – ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO - 1º CICLO</b>		
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)</b>	<b>4 Anos – 1º período</b>	<b>5 Anos – 2º período</b>
Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes das pessoas com quem convive.	X	X
Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.	X	X
Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de encenações, definindo os contextos e os personagens, a estrutura da história.	X	X
Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.	X	X
Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.)	X	X
Observar imagens e gestos que representam ideias.	X	X
Imitar sons e palavras ouvidas.	X	X
Interagir, por meio da oralidade, com seus pares de diferentes idades e com os adultos.	X	X
Desenvolver, paulatinamente, as habilidades básicas necessárias à produção e emissão correta de fonemas, expressando-se e reproduzindo mensagens verbais com gradativa clareza e fluência.	X	X
Vivenciar exposição de ideias e fatos com auxílio de adultos e utilização de recursos como ilustrações, objetos etc.	X	X
Criar e reconhecer a autoexpressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória	X	X
Reconhecer o próprio nome e o nome dos colegas.	X	X
Reconhecer e identificar, de diversas formas, o próprio nome e o nome dos colegas.	X	X
Vivenciar e respeitar brincadeiras de diferentes culturas	X	X
Reconhecer e valorizar a leitura/escrita como uma prática para mudança de ação (placas de sinalização, avisos, instruções, cartazes de rua etc.).	X	X
Experimentar tentativas espontâneas de representar, por meio do grafismo (desenho), as histórias ouvidas.	X	X
Ouvir canções e histórias de diferentes culturas.	x	X

<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>		
<b>EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR</b>		
<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA – ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES - 1º CICLO</b>		
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)</b>	<b>4 Anos – 1º período</b>	<b>5 Anos – 2º período</b>
Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).	X	X
Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles.	X	X
Observar atividades de seriação com brinquedos de tamanhos diferentes.	X	X
Experimentar estratégias pessoais para resolução de situações-problema e estimular o raciocínio lógico.	X	X
Observar objetos e materiais utilizados em diferentes atividades no dia a dia.	X	X
Participar colaborativamente das atividades de higiene pessoal.	X	X
Perceber as relações de interdependência entre os seres vivos.	X	X
Valorizar os cuidados básicos com os animais (higienização, vacinação, alimentação, carinho) e com as plantas (cultivo de hortas, jardins).	X	X
Perceber a ação humana na preservação do meio ambiente	X	X
Visitar lugares de Brasília e do Cerrado.	X	X
Observar as características de Brasília e do Cerrado.	X	X
Observar elementos da natureza: sol, ar, água e solo	X	X
Participar do cultivo (regar) de horta, observando o crescimento das hortaliças.	X	X
	X	x

## 11. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR



A organização das atividades desenvolvidas no Centro de Ensino Especial 02 de Ceilândia acontece com base na legislação vigente, por meio do Currículo Funcional que apresenta uma proposta de funcionalidade do fazer pedagógico de forma significativa, do Currículo em Movimento que por meio dos campos de experiências amplia as possibilidades de adequação nas suas diversas instancias promovendo assim um atendimento individualizado que vai ao encontro da perspectiva da Educação Especial que tem um público com necessidades distintas que estão distribuídas nas diversas modalidades de ensino. O regime de atendimento dos profissionais acontece nos turnos matutino e vespertino, com duração de 5 horas.

As atividades acontecem por meio da inclusão e acessibilidade do estudante em todas as ações propostas de forma que a qualidade da educação seja efetivada de forma significativa e que beneficia todos os estudantes nos diversos espaços do qual faz parte. Pode-se afirmar que o espaço físico é amplo com diversos espaços que fortalecem a prática pedagógica e ofertam o contato com o meio ambiente.

Entende-se que a educação inclusiva acontece de maneira gradual, onde o estudante tem a oportunidade de fortalecer o desenvolvimento de suas habilidades por meio da colaboração, da interação, da socialização, da participação e outros elementos que evidenciam o seu potencial, considerando que em determinados momentos esse elemento é deixado em segundo plano em detrimento de comportamentos e atitudes que não possibilitam ao estudante o exercício de sua cidadania.

Destaca-se as considerações de Stefanelli (2018, p. 92), é necessário:

*“[...] reconhecer e organizar as experiências de protagonismo pedagógico tanto de profissionais docentes quanto dos discentes, reconhecendo-os como agentes de transformação de suas comunidades e de construtores ativos da formação escolar”.*

Nesse percurso, pode-se afirmar que o calendário de atividades do CEE 02 é desenvolvido no decorrer do ano letivo com diversas ações e projetos pedagógicas que vão acontecendo gradativamente conforme o tema do mês associado à perspectiva do Currículo em Movimento a luz do Currículo Funcional, isto é, a busca em desenvolver o trabalho pedagógico com as devidas adequações curriculares, conforme o diagnóstico das turmas/estudantes no sentido de ofertar um conhecimento que vai ao encontro da necessidade do estudante conforme a sua faixa etária a luz da legislação vigente.

Pode-se afirmar que essa ação encontra um norte nas considerações de Freire (1996, p. 47) defende que o docente deve “*Saber que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção*”. É importante, que tenhamos a ciência de que o olhar histórico provoca reflexões sobre os encaminhamentos desta educação no âmbito escolar.

Nessa perspectiva, acredita-se que o desenvolvimento de uma proposta pedagógica que enfatize elementos como a criatividade, a diversidade artística, étnica e cultural, o conhecimento de mundo essencial à formação integral do educando dentre outros fatores que possam evidenciar a organização curricular, as relações interpessoais, o planejamento e avaliação.

É importante mencionar que em tempos de reconstrução do pensamento no que diz respeito às práticas pedagógicas considerando o cenário atual e a observação da necessidade do educando e da família neste momento, faz-se necessário promover uma educação fortalecedora da prática das relações interpessoais com vista a atender a diversidade presente no contexto escolar.

É evidente a necessidade de formação constante da equipe de profissionais da escola, considerando que os desafios são diários uma vez que temos um público estudantil com várias necessidades educativas diferenciadas que precisam ser reconhecidas e trabalhadas a benefício do estudante.



## Relação escola-comunidade



A Gestão da Escola precisa ser direcionada por ações que permite a participação da Comunidade Escolar de forma efetiva e interativa em todos os momentos de construção do saber efetivo para todos os participantes. A Educação Especial, na perspectiva da Educação Inclusiva, fundamenta-se nos princípios de equidade, de direito à dignidade humana dentre outros elementos. É importante ressaltar que a parceria com a comunidade escolar é de suma importância uma vez que quando o trabalho pedagógico é realizado junto com a família os indicadores de resultados são ampliados de forma efetiva.

Registramos aqui o nosso compromisso nas questões correlacionadas a intenção de trabalho voltado para a gestão pedagógica, tendo ciência que esse processo envolve o pacto com a comunidade escolar de forma a estabelecer um diálogo que permeia pela construção do conhecimento. Destaca-se que a construção deste conhecimento acontece no espaço interno da escola, bem como no espaço externo em diversas atividades extraclasse que possam contribuir de forma cultural, lúdica, social e outras.

Acredita-se que essa proposta pedagógica, permeia pelo respeito à dignidade humana, o direito a liberdade de aprender e de expressar-se, o direito de ser diferente, o direito de igualdade de oportunidades educacionais, dentre outros que são alguns dos princípios expressos na Orientação Pedagógica da Educação Especial.

## Relação teoria e prática



No CEE 02 de Ceilândia as atividades pedagógicas são realizadas por meio da parceria entre todos os profissionais que desenvolvem suas funções conforme sua área de atendimento. Nesse sentido, destaca-se o trabalho realizado pelos seguintes profissionais:

- Equipe Especializada Apoio Aprendizagem- EEAA*
- Serviço de Orientação Escolar - SOE*
- Psicólogo – neste momento o CEE 02 não dispõe do profissional.*
- Professores de Atividades e Professores de Educação Física*
- Professor de CID*
- Professor de Artes*
- Professor de Ciências Naturais*
- Professores Readaptados - Professores com Restrição*
- Agente de Educação*
- Educador Social Voluntário*
- Profissionais Terceirizados.*

É importante mencionar que a EEAA e Orientador Escolar, vem desenvolvendo um trabalho integrado com os docentes do CEE 02 como uma forma de efetivar o processo de ensino aprendizagem em todas as modalidades que são ofertadas pela escola no sentido de fazer as devidas avaliações para a construção do estudo de caso, o atendimento ao estudante e as famílias, a orientação formativa aos profissionais em momentos específicos dentre outros.

O atendimento Interdisciplinar/Complementar tem fortalecido o processo de inclusão dos estudantes que participam deste atendimento por meio da interação e socialização nas diversas atividades que são desenvolvidas.

Os professores regentes fortalecem o processo de ensino aprendizagem com o intuito de inserir uma proposta pedagógica significativa para o estudante com base na proposta curricular em articulação com sua vivência de mundo.

Os profissionais readaptados têm contribuído de forma efetiva para o pleno desenvolvimento do trabalho integrado com a comunidade escolar e com as demais escolas

regulares que participam do atendimento. É importante mencionar que em função da realidade atual novos projetos serão criados e implementados para o ano de 2024. É importante mencionar que neste momento temos vários professores readaptados que atuam em projetos distintos nas seguintes áreas/projetos:

- Projeto Compartilhando Conhecimento e Experiência.
- Projeto Esporte: uma porta para o futuro.
- Projeto Leitura de mundo: ação e informação.
- Projeto em parceria com a AMAZON
- Brinquedoteca
- Apoio a EEAA;
- Coordenação por área

A atuação dos professores readaptados no CEE 02 de Ceilândia está ampliando gradativamente as ações que são desenvolvidas no contexto escolar uma vez que os projetos e ações desenvolvidas por esses profissionais colaboram de forma direta no crescimento de toda a comunidade escolar em diversos campos de atuação que fortalecem o processo de ensino aprendizagem.

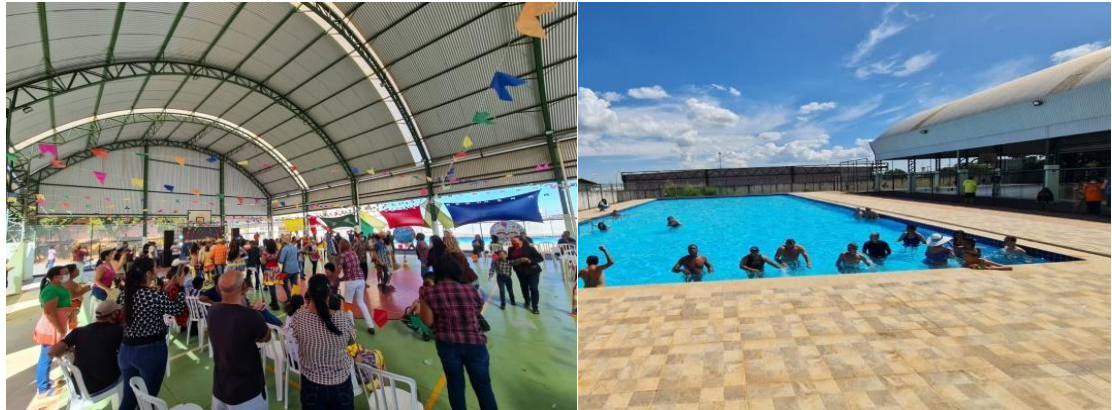
Destaca-se também a importância do trabalho dos diversos agentes de Educação do CEE 02 que de forma efetiva interagem com o contexto escolar e colaboram em várias ações com o objetivo de fortalecer o trabalho que é desenvolvido pela escola.

É importante também mencionar a atuação do Educador Social Voluntário que tem sido realizado em consonância com toda a Proposta Pedagógica colaborando conforme as suas atribuições para que todas as ações sejam efetivadas com sucesso.

No ano de 2021 o CEE 02 foi contemplado com os profissionais terceirizados que atuam na merenda e na limpeza e organização do espaço escolar.

Neste ano de 2024 continuamos com a parceria com os profissionais terceirizados que têm realizado um trabalho de excelência junto à comunidade escolar nas realizações das suas diversas atribuições profissionais.

## Metodologias de Ensino



Sabemos que a arte de ensinar é um processo que exige uma constante busca pelas novas formas de ensinar e aprender, por meio de habilidades e competências que permitem ao corpo docente perceber e apropriar das informações que se transformam constantemente em uma aprendizagem significativas respeitando os direitos e deveres de cada cidadão.

Nesse contexto, atuar na Educação Especial é perceber que o estudante convive sempre com o desafio de superar suas fragilidades e ampliar seus potenciais. Acredita-se que a proposta metodológica da escola deve primar pelo respeito ao diagnóstico de cada estudante, isto é respeitar suas limitações, propondo de forma gradativa atividades motivadoras que promovem a aprendizagem.

É importante citar que as metodologias são fundamentais para o desenvolvimento das atividades propostas na escola em relação às questões pedagógicas. Destaca-se que neste momento é direcionado o olhar para a proposta das metodologias ativas e suas funcionalidades no contexto escolar, uma vez que se pode observar que esta metodologia tem representado uma excelente proposta para o enfrentamento dos diversos desafios que têm sido evidenciados no processo de ensino.

Destaca-se que essas metodologias ativas são enfatizadas com base nas ações individuais dos estudantes que a seu ritmo, tempo e modo de expressar sua visão do mundo possamos fazer as devidas adequações que fortalecem o processo de ensino aprendizagem.

A necessidade de propor para a comunidade escolar uma metodologia que fortaleça a educação nas suas diversas faces e que promova a aprendizagem significativa evidenciando assim uma maior qualidade de vida, desenvolvimento e crescimento acadêmico e a concretização dos diversos projetos voltados para a valorização da vida.

No âmbito da Educação Especial, o contexto principal é a adequação da proposta pedagógica de modo que sua funcionalidade contemple os educandos na continuidade do seu

desenvolvimento integral. Destaca-se que para estabelecer essa proposta a reconstrução do conhecimento dos profissionais envolvidos tem que ser constante, com uma perspectiva ampla das mudanças constantes que ocorrem em nossa sociedade contemporânea.

Percebe-se que mesmo que de forma indireta a proposta da metodologia ativa no CEE 02 vem sendo inserida gradativamente junto ao corpo discente, com o intuito de primar por uma metodologia que valoriza as questões lúdicas e que proporcionar a construção da aprendizagem com ênfase na participação, interação do estudante de modo que sua habilidade de criação seja valorizada considerando o seu ritmo e modo de aprendizagem em todos os instantes de troca de conhecimento.

Esse pensamento nos remete as considerações de Freire (2015) que mencionava que no processo de estabelecimento da educação, esta deveria primar pela participação direta do próprio sujeito, fortalecendo a máxima de que a interação entre os envolvidos gera uma construção histórica que tem como marca a ação e a reflexão.

O CEE 02 tem a ciência de que a ação efetiva da escola pode proporcionar ao corpo discente a ampliação do conhecimento de sua história, da sua cultura, da sua possibilidade de mudança nos diversos contextos que participa de modo a exercer a sua cidadania.

É importante que o educador perceba que neste momento o seu papel enquanto profissional que contribui para a disseminação do conhecimento, deve ser direcionado para a mediação do saber, para a troca de experiências e construção de aprendizados significativos que permitam à adaptação as novas formas de conviver em sociedade, bem como o fortalecimento da parceria com a família de modo que juntas essas instituições possam ampliar as habilidades dos estudantes.

Sabemos que a educação está passando por mudança, e conseqüentemente não pode ficar estagnada, por isso a necessidade dos educadores entender que os desafios, são elementos fortalecedores para a criação de metodologias que a buscam por criações de aulas criativas e interativas que são evidenciadas com base na pesquisa, bem como no uso de metodologias diversificadas que possam promover a educação em todas as suas instâncias.

## Organização da Escolaridade

No contexto escolar, temos a ciência que a organização curricular tem fundamental importância na elaboração de todas as ações que são propostas no que diz respeito à construção do planejamento que é elaborado para cada estudante. Quando a escola estabelece uma parceria com a família esse processo torna-se mais eficaz e garante o acompanhamento do desenvolvimento do estudante por meio da prática pedagógica que prima pelas intervenções conforme o diagnóstico do estudante.

No âmbito da organização curricular, ao observar a legislação vigente, temos a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, os Parâmetros Curriculares Nacionais e mais recentemente a Base Nacional Curricular Comum - BNCC que asseguram uma base nacional que contenha a dimensão da construção de competências e habilidades básicas como objetivo do processo de aprendizagem.

Nessa concepção, o CEE 02 busca em suas ações pedagógicas seguir a legislação vigente, adotando o currículo em movimento como o norteador das ações, bem como as demais publicações correlacionadas a modalidade da Educação Especial para que sejam feitas as devidas adequações relacionadas ao público de atuação.

Ao pensar em uma escola para todos, faz-se necessário adotar uma dinâmica nas questões voltadas para o desenvolvimento do currículo, nesse sentido a intenção é que os educandos tenha acesso a todas as informações seja no contexto cultural, afetivo, social, econômico e outros sempre voltando para o desenvolvimento do seu potencial.

Nesse contexto, elencamos em nosso PPP as prioridades de atuação para que possamos ir desenvolvendo no decorrer do ano letivo uma prática pedagógica que busca promover o desenvolvimento e a aprendizagem dos alunos, considerando-se os seguintes aspectos a sua atitude no espaço da escolar.

Destaca-se ainda a certeza de valorizar as questões relacionada à diversidade no processo de ensino-aprendizagem, de modo a atender às diferenças individuais dos alunos, bem como a identificação das necessidades educacionais especiais para justificar a priorização de recursos e meios favoráveis à sua educação.



## 12. PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS

### 12.1. Projetos Específicos da Unidade Escolar

<b>Título do Projeto</b>	<b>FREC – FESTIVAL RECREATIVO ESPECIAL DE CEILÂNDIA</b>
<b>Público-alvo</b>	CEE e Escolas do Regular que tenha interesse em participar
<b>Periodicidade</b>	Anual
<p><b>Justificativa</b> (articulação com os objetivos e metas do PPP, com o Currículo em Movimento, com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4)</p> <p>O FREC é um evento criado e organizado pelo CEE 02 desde 2002 com a intenção de promover um intercâmbio esportivo e educacional entre os estudantes da Educação Especial promovendo assim a ampliação do processo pedagógico vivenciado nas escolas. No decorrer de cada ano letivo são convidadas Escolas de Ensino Regular e dos Centros de Ensino Especial de diversas Regiões Admirativas para participar e colaborar na organização do evento.</p> <p>A finalidade do FREC é contribuir para o processo de inclusão social, de modo a desenvolver habilidades sociais, afetivos, culturais, esportivos e de lazer, oportunizando por meio de atividades recreativas, à socialização e a interação entre as Instituições que atendem os estudantes da Educação Especial.</p> <p>O FREC é direcionado para a participação efetiva de todos os estudantes dos Centros de Ensino Especial que participam do evento, bem como seus familiares e demais estudantes com deficiências das escolas regulares, dos parceiros e comunidade em geral que queiram prestigiar o evento.</p> <p>Em função da sua abrangência o FREC, tem sido ampliado gradativamente, o que está gerando a formalização de novas parcerias com Instituições Públicas, e Particulares, Associações, Oscip - Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, ONGs - Organizações Não Governamentais, e as Organizações da Sociedade Civil- OSCs.</p>	
<p><b>Objetivos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover um intercâmbio esportivo e educacional entre seus promotores, realizadores, organizadores e participantes;</li> <li>• Dar continuidade ao processo pedagógico vivenciado nas escolas, principalmente durante as aulas de Educação Física;</li> <li>• Estimular a socialização, a autonomia e a autoestima de todos os alunos envolvidos, por meio da prática das atividades esportivas adaptadas.</li> <li>• Promover o reconhecimento e a autonomia e a valorização das diferentes potencialidades do educando;</li> <li>• Favorecer aos alunos a participação em brincadeiras e atividades dirigidas que possibilitam expressão de emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades.</li> <li>• Promover reconhecimento e a valorização das diferentes potencialidades por meio de posturas sem preconceito ou discriminação trabalhando valores como; respeito, solidariedade, amizade, união, cooperação, paz e outros.</li> </ul>	
<p><b>Estratégias</b></p> <p>São realizadas reuniões junto às escolas participantes para definir as ações que serão executadas durante o evento de modo que seja possível integrar todos os participantes respeitando a diversidade de cada escola.</p>	
<p><b>Avaliação</b></p> <p>No decorrer da realização das ações relacionadas ao evento.</p>	

<b>Título do Projeto</b>	<b>Projeto – Esporte: uma porta para a inclusão</b>
<b>Público-alvo</b>	Estudantes do CEE 02 e do Atendimento Complementar
<b>Periodicidade</b>	Semanal
<p><b>Justificativa</b> (articulação com os objetivos e metas do PPP, com o Currículo em Movimento, com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4)</p> <p>O projeto Esporte: uma porta para a Inclusão terá um professor articulador que será responsável por representar o CEE 02, nas diversas parcerias que estão sendo estabelecidas com o CID Paraolímpico e as demais instituições regulares que atendem estudantes da Educação Especial. É importante mencionar que para este projeto será desenvolvido especificamente pelo profissional formado em Educação Física, tendo conhecimento na temática dos desportos e experiência nas atividades que serão desenvolvidas, bem como a disponibilidade para participar de reuniões, formações e outros eventos que possam colaborar com o desenvolvimento do projeto no âmbito da Educação Especial.</p>	
<p><b>Objetivos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Proporcionar aos estudantes do CEE 02 de Ceilândia a oportunidade de participar de atividades desportivas conforme as suas especificidades.</li> <li>• Promover a interação dos estudantes do CEE 02 e demais instituições como um meio de fortalecer o processo de inclusão.</li> <li>• Incentivar a práticas inclusivas de esporte.</li> </ul>	
<p><b>Estratégias</b></p> <p>O articulador desenvolverá as seguintes funções:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Formalizar a parceria com as diversas instituições representando o CEE 02.</li> <li>• Fazer a mediação com as famílias dos estudantes;</li> <li>• Fazer o acompanhamento das atividades desportivas que são desenvolvidas pelos parceiros;</li> <li>• Realizar a avaliação do estudante;</li> <li>• Proporcionar o intercambio do CEE 02 com as escolas regulares e as demais instituições participantes.</li> <li>• Colaborar nas ações de coordenação do FREC.</li> <li>• Colaborar com os professores de Educação Física do CEE 02 com o intuito de promover participação dos estudantes nas diversas atividades.</li> </ul>	
<p><b>Avaliação</b></p> <p>O projeto vem sendo revisitado constantemente em função das novas parcerias que foram estabelecidas, sendo assim a avaliação acontecerá gradativamente conforme a necessidade de ajustar as ações a benefício da comunidade escolar.</p>	



<b>Título do Projeto</b>	<b>PROJETO COMPARTILHANDO CONHECIMENTO E EXPERIÊNCIA</b>
<b>Público-alvo</b>	Professores que atuam com estudantes TEA. DI. EJA e Sala de Recursos
<b>Periodicidade</b>	Mensal-
<p><b>Justificativa</b> (articulação com os objetivos e metas do PPP, com o Currículo em Movimento, com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4)</p> <p>Sabemos que no cenário da Educação atual a formação continuada é o elo primordial para que a aprendizagem aconteça de forma efetiva e significativa para todos os estudantes conforme as necessidades da Sociedade Contemporânea. O CEE 02 de Ceilândia tem a ciência dessa missão e tenciona colaborar com este processo por meio de ações teóricas e práticas com vista a contribuir por meio do compartilhamento de experiências, relatos, práticas pedagógicas com os demais profissionais que também atuam na Educação Especial. Destaca-se que o fator preponderante deste projeto é a parceria entre os profissionais que atuam nesta modalidade de educação, vivenciando de forma efetiva os quatro pilares da educação proposto por Jaques Delores, uma vez que devemos ter a compreensão que a aprendizagem favorece aos nossos educandos uma visão maior do mundo.</p>	
<p><b>Objetivos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Contribuir para o processo de formação continuada dos profissionais de educação evidenciando os principais elementos da prática pedagógica;</li> <li>• Compartilhar experiências sobre a prática pedagógica realizando momentos de estudos com base na prática diária.</li> <li>• Realizar oficinas práticas com abordagem de temas específicos direcionados a atuação profissional.</li> </ul>	
<p><b>Estratégias</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover o diálogo sobre inclusão por meio da troca de experiência;</li> <li>• Articular o trabalho de forma integrada com a Brinquedoteca, Sala de Leitura na realização de atividades práticas.</li> <li>• Favorecer o contato com o lúdico por meio de atividades diversas.</li> <li>• Articular junto a Direção à realização das atividades relacionadas ao Projeto Compartilhando Conhecimento.</li> </ul>	
<p><b>Avaliação</b></p> <p>A avaliação será contínua com vista ao aprimoramento das atividades desenvolvidas em benefício de toda a comunidade escolar. No ano de 2024 o projeto terá suas ações reorganizadas considerando a demanda interna da escola em função do capital humano.</p>	

<b>Título do Projeto</b>	<b>PROJETO LEITURA: AÇÃO E INFORMAÇÃO</b>
<b>Público-alvo</b>	Pais e Responsáveis pelos estudantes do CEE 02
<b>Periodicidade</b>	Mensal
<p><b>Justificativa</b> (articulação com os objetivos e metas do PPP, com o Currículo em Movimento, com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4)</p> <p>A finalidade do Projeto é proporcionar uma qualidade de vida para todos os segmentos de modo que as questões elencadas possam ser desenvolvidas de forma prática e que contribua para uma mudança de vida. Destaca-se que este projeto é desenvolvido por professores readaptados/restrição em conformidade a Portaria de Distribuição de turmas/atendimentos/procedimentos que define no artigo específico as diversas atividades que podem ser desenvolvidas pelos profissionais readaptados.</p>	
<p><b>Objetivos</b></p> <p>.Proporcionar o acolhimento às famílias por meio de ações que possam fortalecer as vivências em grupo, a troca de conhecimento, a construção de novos saberes que serão elementos para a participação efetiva nos diversos espaços do qual faz parte.</p>	
<p><b>Estratégias</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Parceria constante com os diversos profissionais do CEE 02.</li> <li>• Escuta ativa da comunidade escolar;</li> <li>• Percepção da necessidade de formação continuada para os profissionais e famílias por meio da troca de conhecimento e experiências.</li> <li>• Estabelecimento de parcerias junto aos órgãos públicos e privados para a promoção de palestras, rodas de conversas, oficinas temáticas e outros.</li> <li>• Acesso os direitos sociais e educacionais.</li> </ul>	
<p><b>Avaliação</b></p> <p>A avaliação será constante junto com a comunidade escolar com vista à ampliação da proposta de trabalho de modo que atenda as necessidade dos pais e responsáveis.</p>	

<b>Título do Projeto</b>	<b>BRINQUEDOTECA E MATERIAL PEDAGÓGICO</b>
<b>Público-alvo</b>	Estudantes
<b>Periodicidade</b>	Semanal
<p><b>Justificativa</b> (articulação com os objetivos e metas do PPP, com o Currículo em Movimento, com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4)</p> <p>No processo de ensino, entende-se que o ato de brincar é um processo que fortalece a aprendizagem e permite o desenvolvimento de habilidades que fortalecem a formação da identidade, as relações interpessoais, a convivência em grupo dentre outras. Destaca-se que a importância do brincar para o desenvolvimento do estudante faz-se necessário entender o conceito do brincar, da brincadeira e do jogo a luz dos diversos teóricos que abordam o tema. Nesse contexto, a brinquedoteca do CEE 02 tem a intenção de ser um espaço organizado para estimular o estudante a brincar, possibilitando o acesso a uma grande variedade de brinquedos, dentro de um ambiente apropriado e especialmente lúdico. É um lugar onde tudo convida a explorar, a sentir, a experimentar e a fantasiar conforme reporta o Currículo em Movimento.</p>	
<p><b>Objetivos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Integrar a brinquedoteca aos projetos pedagógicos da Escola;</li> <li>• Possibilitar a comunidade escolar do CEE 02 um maior contato com o mundo da literatura nas suas diversas faces.</li> <li>• Participar das atividades interdisciplinares, dialogando com o corpo docente sobre as contribuições da sala de leitura no contexto escolar.</li> </ul>	
<p><b>Estratégias</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Proporcionar aos educandos do CEE 02 um espaço lúdico que favorece o desenvolvimento das habilidades.</li> <li>• Contribuir com o processo de ensino aprendizagem por meio de atividades, jogos, brincadeiras com as suas devidas adaptações favorecendo assim o contato com a diversidade cultural.</li> <li>• Elaborar ações interligadas aos temas trabalhos pedagógicos.</li> <li>• Participar das atividades dos Projetos Compartilhando Conhecimento e Projeto Leitura de Mundo.</li> <li>• Organizar ações coletivas para a comunidade escola conforme a temática do mês.</li> </ul>	
<b>Avaliação.</b>	

<b>Título do Projeto</b>	<b>Projeto de Educação Ambiental</b>
<b>Público-alvo</b>	Comunidade CEE 02
<b>Periodicidade</b>	Mensal
<p><b>Justificativa</b> (articulação com os objetivos e metas do PPP, com o Currículo em Movimento, com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4)</p> <p>No contexto escolar a Educação Ambiental deve ser vivenciada em todas as ações pedagógicas a proposta de trabalho prima pela parceria com todos os profissionais da escola, com as famílias e com os parceiros que colaboram de forma indireta para o desenvolvimento das ações.</p>	
<p><b>Objetivos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conscientizar a comunidade escolar em relação aos valores, comportamentos e atitudes que proporcionam a preservação do Meio Ambiente em que estão inseridos,</li> <li>• Sensibilizar por meio de atividades pedagógicas sobre o uso sustentável dos recursos naturais presente no espaço escolar</li> <li>• Despertar interesse pelo Meio Ambiente valorizando o respeito e o cuidado pelos diversos espaços físicos do qual faz parte</li> <li>• Fortalecer a prática de atitudes saudáveis e estimular a formação de novos hábitos com relação à utilização dos recursos naturais.</li> </ul>	
<p><b>Estratégias</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Qualidade de vida.</li> <li>• Alimentação Saudável.</li> <li>• Reciclagem de produtos.</li> <li>• Reutilização de materiais</li> <li>• Economia de Recursos Naturais.</li> </ul>	
<p><b>Avaliação</b></p> <p>A avaliação acontece no decorrer de todas as ações relacionadas ao projeto.</p>	

### 13. PROCESSO AVALIATIVO

Nos dias atuais vemos que a educação tem vários desafios para que possa ser desenvolvida com eficácia na perspectiva de promoção do conhecimento em face às inovações que acontece diariamente no seio da sociedade.

Nesse contexto, o CEE 02 entende que para contribuir de forma efetiva neste processo, faz-se necessário que toda a comunidade escolar tenha a ciência sobre a importância de avaliar constantemente suas ações e propor mudanças quando necessário com o uma forma de tornar a escola como um espaço vivo e repleto de informações que são pertinentes para toda a comunidade escolar.

Considerando ao atual momento, temos a certeza de que a escola precisa ser eficaz avaliando e questionando suas ações junto à comunidade escolar, no sentido de propor uma educação pública de qualidade que garanta a justiça social, a equidade, a cidadania, o respeito e outros elementos que colaboram para a formação efetiva do cidadão.

Nesse sentido, ao dialogar sobre avaliação institucional, é importante observar as considerações de Fernandes (2007, p.15):

*Processo, inserido nas escolas públicas ou privadas, com a finalidade de avaliar as instituições, visando uma reflexão coletiva que possibilite uma gestão democrática e comprometida com a transformação social, e leve os educadores a unir esforços no sentido da efetivação da melhoria da qualidade do ensino.*

De acordo com as considerações vemos que avaliação institucional tem a possibilidade de criar possibilidades para desenvolvimento dos profissionais no exercício de suas atribuições de modo a gerar um espaço de trocas de informações e criação de formas de aprendizagens.

É importante entender que a avaliação institucional é um processo que deve ser constante na escola, onde a participação de todos os segmentos tem fundamental contribuição e pode efetivar reflexos positivos ao processo educacional.

### 13.1. Prática avaliativa: avaliação para as aprendizagens

O Centro de Ensino Especial 02 de Ceilândia entende que o processo de avaliar está correlacionado aos principais subsídios que fortalecem a prática pedagógica em todas as instâncias no ambiente escolar. É importante, ressaltar as considerações presente nas Orientações Pedagógicas que menciona que *“Lembrando que a avaliação mais eficaz é aquela que se dá de maneira processual e continuada e tem como finalidade a verificação do sucesso do processo educativo como um todo”* (O.P, pág. 40).

Nesse sentido, pode-se entender que a avaliação auxilia na verificação da aprendizagem dos estudantes, bem como demonstra a necessidade na manutenção; definição ou redefinição de metas e objetivos e possibilitam corrigir os obstáculos que comprometem o processo de ensino aprendizagem.

No Centro de Ensino Especial 02, a avaliação tem caráter diagnóstico, contínuo, cumulativo, formativo e sistemático, onde são percebidas as potencialidades e a busca da superação das dificuldades dos estudantes e demais fatores que podem interferir no processo educativo.

No percurso do trabalho pode-se afirmar que a avaliação das ações desenvolvidas junto ao estudante/família acontece constantemente e de forma gradativa com o intuito de rever as ações que precisam ser adaptadas em função da mudança de realidade que a família precisa se adequar neste contexto que está relacionado às causas da pandemia.

Temos a certeza que o processo de avaliação em todas as suas instâncias representam uma possibilidade de mudança na prática pedagógica, tornando-a mais eficaz uma vez que a parceria entre a escola e a família são elementos favoráveis à troca de informação e enriquecem o processo de ensino.

A avaliação é um recurso que apresenta vários benefícios para o contexto escolar, considerando que quando temos um olhar efetivo para sua funcionalidade ela passa a ser uma ferramenta de acompanhamento e de transformação do processo de ensino-aprendizagem conforme assegura Perrenoud (1993) quando afirma que a avaliação ajuda o aluno aprender e o professor a ensinar.

Destaca-se que para avaliar neste momento o corpo docente precisa atento para a realidade atual e seus reflexos no processo de ensino, e a partir dessa realidade aplicar as diversas técnicas e instrumentos para possibilitar o diagnóstico em sala de aula. Devemos

compreender como o educando compreender e responde a nossa proposta de ensino e assim ir ampliando possibilidades de aprendizagens.

É importante, entender que no espaço escolar, como formadores não temos a possibilidade de enxergar tudo em relação ao desenvolvimento dos estudantes, mas temos a capacidade para ir apresentando saberes que são significativos e colaboram para a ampliação do conhecimento inicial de nossos educandos.

Devemos entender que a necessidade de avaliar se faz presente no espaço escolar, considerando que seu uso eficaz pode propor a melhoria de todo o processo educativo. Nesse sentido, entendemos que o que define a avaliação deve ser o a função reflexiva, onde o professor tem a possibilidade de estar retornando ao que vem sendo realizado, oportunizando novas dimensões para sobressair os aspectos essenciais da eficiência e da eficácia.

No cenário da Educação Especial, temos que entender que a avaliação é parte fundamental deste processo, uma vez que ela pode permitir a ampliação do conhecimento do processo formativo do educando. Entender que a avaliação perpassa o âmbito escolar e produz um caminho para a realização do fazer pedagógico do docente e o ato de aprender do estudante.

Entendemos que a avaliação nos permite ter acesso a diversas informações no que diz respeito à aprendizagem do estudante, em relação ao crescimento da instituição considerando que sua efetividade esta pautada nas questões teórica e prática que estão inseridas em todo o contexto de aprendizagem que deve ser vivenciada de forma precisa por todos.

## Conselho de Classe

É necessário entender o que o Conselho de Classe é uma oportunidade que nos educadores temos para compartilhar as informações que são adquiridas diariamente em relação ao estudante e juntos propor possibilidades de aprendizagem com vista à formação integral do estudante.

Nesta perspectiva o CEE 02 no decorrer do ano letivo realiza o conselho de classe semestralmente com o intuito de aprimorar o processo de ensino aprendizagem do educando por meio das devidas adequações que cada um precisa.

Destaca-se que na realização do conselho de classe é feita uma organização para que a Equipe Gestora, a Equipe Especializada de Apoio Aprendizagem - EEAA, o Serviço de Orientação Educacional-SOE juntamente com o corpo docente que atende a turma estejam presente para deliberar sobre cada turma.

É importante mencionar que o Conselho de Classe, é um espaço de avaliação coletiva do trabalho escolar, todos os envolvidos no processo devem perceber a importância dessa ação e assim redefinir os objetivos quando necessário. Sabemos que o Conselho de Classe, tem como função elencar meios para que os profissionais possam avaliar, diagnosticar e definir ações e tomadas de decisão para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem,

Na perspectiva da Educação Especial, entendemos que o Conselho de Classe é um espaço formativo que gera ideias, que fortalecem as questões pedagógicas, e criam possibilidade de aprendizagem efetivas para os estudantes.

Acreditamos que ao compreender a dimensão do Conselho de Classe é termos a certeza que por meio dele temos a possibilidade de facilitar a construção e execução das diversas atividades pedagógicas, assegurar o desenvolvimento das competências e habilidades que são definidas e desenvolvidas em todas as etapas de ensino.

Em síntese, é importante entender que o Conselho de Classe deve ser um momento especial na organização do trabalho pedagógico, de extrema importância para o desenvolvimento do trabalho coletivo e que pode fomentar transformações nas práticas pedagógicas.



## 14. REDE DE APOIO: PAPÉIS E ATUAÇÃO

O Conselho Escolar atua de modo a colaborar com a proposta pedagógica da escola, bem como quando necessário em situações atípicas com o intuito de colaborar para o pleno desenvolvimento das famílias nas suas necessidades.

Destaca-se o papel da Equipe Especializada de Apoio Aprendizagem e o Serviço de Orientação Educacional como um elemento fundamental nas diversas realizações e projeções da escola, considerando que por meio da atuação desses profissionais junto aos discentes e familiares é possível elencar com maior propriedade o diagnóstico da realidade escolar. No CEE 02 a parceria entre a EEAA e o SOE tem realizado diversos projetos juntos que contemplam os diversos segmentos da escola.

É importante registrar o trabalho desenvolvido pela Equipe Especializada de Apoio Aprendizagem - EEAA, tem realizado um trabalho de excelência junto à comunidade escolar de modo a proporcionar uma interação constante no espaço escolar gerando possibilidades que fortalecem a parceria com a família, o desenvolvimento da potencialidade dos estudantes e a formação continuada dos docentes. Destaca-se ainda a atuação do Serviço Orientação Educacional - SOE que realiza um trabalho voltado para atender a demanda de toda a comunidade escolar com vista a colaborar na formação de comportamentos e atitudes dos discentes, o atendimento aos familiares e a orientação aos docentes.

Os professores readaptados neste momento tem fortalecido o trabalho pedagógico por meio dos projetos que atuam conforme mencionado neste PPP, por meio deles o diálogo com a comunidade escolar bem como com os professores que atuam em classes especiais no regular tem favorecido a maior compreensão da real necessidade de todos os envolvidos neste processo. Destaca-se ainda que em função da realidade atual os projetos estão sendo gradativamente reestruturadas e ampliadas suas áreas de atuação para melhor atender a comunidade escolar.

Pode-se mencionar que o trabalho desenvolvido pelos professores readaptados e com restrição no CEE 02 tem sido constante e de forma integrada com a proposta pedagógica desenvolvida nos diversos projetos que são realizados na escola. As atividades e ações desenvolvidas são organizadas conforme o público alvo de cada projeto.

No ano de 2018, o CEE 02 de Ceilândia recebeu 12, Educadores Sociais Voluntários que atuavam nos dois turnos de atendimento, de forma a contribuir no processo de ensino conforme as orientações do edital vigente que direcionam quais são as atribuições e assim contribuir para fortalecer os processos de ensino aprendizagem, isto é, desenvolvendo

suas funções com a supervisão dos profissionais da instituição no sentido de participar, contribuir e colaborar nas ações internas e externas com os discentes.

No ano de 2019 o CEE 02 de Ceilândia, teve em seu quadro de profissionais 24 Educadores Sociais Voluntários nos dois turnos de atendimentos, estes foram selecionados conforme edital próprio que regeu o certame. Os educadores selecionados foram distribuídos nas diversas áreas de atendimento dos estudantes com a finalidade de contribuir conforme as suas atribuições. No ano de 2020 o CEE 02 de Ceilândia foi contemplado com 20 Educadores Sociais Voluntários nos dois turnos de atendimentos, que conforme o edital do processo seletivo, que estabelecem quais são as atribuições do Educador Social Voluntário. É importante mencionar que no ano de 2020 não teve atuação em função da Pandemia da Covid-19.

No ano de 2021 em relação aos Educadores Sociais Voluntários o CEE 02 aguardou as novas orientações que serão apresentadas em relação à presença destes profissionais na escola. No ano de 2022 com a retomada das aulas presenciais o CEE 02 conta com a presença de 18 educadores sociais voluntários que conforme as atribuições correlacionadas no edital de contratação atuam nas modalidades de TEA, DMU e Oficinas Pedagógicas por meio da orientação dos professores regentes e da equipe de direção.

No ano de 2024 foi ampliando o quantitativo de ESV para 22 em função da demanda das novas turmas de TEA e Mista DMU/DI/TEA conforme a estratégia de matrícula e demais documentos vigente.

É importante mencionar que a Equipe Gestora, a Coordenação, os Professores têm ciência que deverão acompanhar e orientar os educadores nas atividades realizadas no âmbito interno e externo que são realizadas com os estudantes, destacando-se que em nenhum momento o educador social voluntário atuará sem a presença dos profissionais da escola.

O CEE 02 prima pelo desenvolvimento de atividades pedagógicas que direciona a participação da comunidade escolar em todas as ações relacionadas ao processo social, afetivo, cultural, esportivo, ambiental e outros que contribuem de forma efetiva na propagação da educação de qualidade.

Nesse sentido, a gestão da escola junto com todos os profissionais busca desenvolver as diversas atividades elaboradas em parceria com a comunidade escolar para o ano letivo em vigência.

Neste ano de 2024, temos a intenção de fortalecer as diversas ações relacionadas aos aspectos pedagógicos com base na parceria, no diálogo, no estabelecimento de contatos com diversos profissionais e redes de apoio que possam colaborar com a escola.

## 15. COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

A Coordenação Pedagógica é um espaço essencial para a troca de informações junto aos docentes como um recurso que fortalece a formação continuada e gera novas possibilidades de planejamento. Nesse contexto, a intenção é no decorrer do mês realizar junto ao corpo docente reuniões, oficinas, palestras, roda de conversa e outros recursos que possam contribuir para a aquisição de novos saberes que possibilitem atuar de forma efetiva junto aos estudantes.

Atualmente o CEE 02 de Ceilândia tem 05 coordenadores conforme assegura a legislação vigente, atuando nas modalidades: TEA, DMU. Mista DMU/DI/TEA, Educação Precoce, Oficinas Pedagógicas e Atendimento Interdisciplinar/Complementar.

Destaca-se que a intenção no decorrer do ano letivo é efetivar várias ações no espaço escolar em relação à coordenação pedagógica, uma vez que o trabalho do coordenador junto aos professores pode favorecer discussões a partir de suas práticas, tendo como referência o a troca de experiência que objetiva ampliar o conhecimento e fortalecer a prática da educação inclusiva.

É importante mencionar que no CEE 02 colaboram no processo de formação continuada por meio de rodas de conversa, oficinas práticas de atividades adaptadas para os estudantes com o intuito de contribuir com a organização da proposta pedagógica com base na documentação vigente.

## 16. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

### Plano de Permanência e Êxito Escolar dos Estudantes



A Educação vem passando por mudanças que neste momento precisa de um olhar atento para que o estudante por meio do seu potencial tenha a possibilidade de continuar frequentando a escola independente das questões relacionadas aos diversos desafios que enfrenta e em especial as situações atípicas que são os reflexos da pandemia da COVID-19 que imprimiu em nossa vida a necessidade de mudança constante.

Nesse sentido, entende-se que o apoio pedagógico torna-se uma ação importante, considerando que a comunidade escolar vem estabelecendo novos comportamentos e atitudes e o estudante precisa de um suporte maior para que a aprendizagem aconteça naturalmente de forma gradativa e que tenha como meta valorizar a capacidade de aprendizagem dos estudantes suas limitações. Conforme Dore e Lüscher (2011, p. 5),

*“a escolha de abandonar ou permanecer na escola é fortemente condicionada por características individuais, por fatores sociais e familiares, por características do sistema escolar e pelo grau de atração que outras modalidades de socialização, fora do ambiente escolar, exercem sobre o estudante”.*

É importante inovar na educação e se adequar a uma nova realidade de modo que as ações planejadas tenham significado para o estudante, bem como para a sua família com vistas a propiciar uma comunicação efetiva, incentivando e colaborando para o desenvolvimento de habilidades e comportamentos. Acredita-se que a proposta pedagógica deve utilizar o currículo em vigência de modo que os direcionamentos proporcionem ao educando condições necessárias para sua continuidade na escola.

Temos a ciência de que a escola precisa ser divertida, um lugar agradável que desperte o interesse do estudante por meio de atividades lúdicas com uso de recursos como os jogos, a música, as brincadeiras tornando-se um espaço de formação natural.

## **Plano para Recomposição das Aprendizagens**

No processo de retomada das atividades pedagógicas, percebe-se a inserção de novos conceitos que passam a fazer parte de nossa prática pedagógica, a recomposição da aprendizagem é um deles e que precisa ser vivenciado de forma consciente de modo a contribuir para todas as ações que são propostas.

No CEE 02, percebemos que o processo de recomposição da aprendizagem precisa ser realizado de forma consciente a luz da legislação vigente, mas considerando a real necessidade de adequação da proposta de trabalho de modo a atender a demanda dos estudantes sempre considerando o seu ritmo e tempo de aprendizado.

É importante entender que essa recomposição da aprendizagem não significa a quantidade de informações, mas a qualidade da proposta pedagógica que com base no currículo em vigência possa ser correlacionado com a necessidade de cada estudante.

No contexto da Educação Especial, acredita-se que a recomposição tenha como meta o trabalho pedagógico realizado por meio da adequação curricular que contemple o educando conforme as quatro dimensões do conhecimento e suas respectivas áreas de atuação conforme mencionado na Matriz da Educação Especial, isto é, em relação à dimensão das Funções Intelectuais, temos as áreas do conhecimento, a saber: percepção, raciocínio lógico-matemático, organização do pensamento, análise e síntese, compreensão de ideais, conhecimento do mundo e aprendizagem virtual e generalização de conhecimentos. Em relação à dimensão dos Comportamentos Adaptativos, temos habilidades conceituais, habilidades sociais e habilidades práticas de vida autônoma e independente. Em relação à formação da identidade pessoal, social e cultural, temos a comunicação, a participação, a interação, vivência de papéis sociais, expressão artística, capacidade criadora e exercício da cidadania. E em relação às Funções Psicomotoras temos o Esquema corporal, equilíbrio, coordenação dinâmica geral, coordenação motora, orientação espaço temporal e lateralidade.

A formação do educando neste momento precisa ser reavaliada no sentido de ir gradativamente dando continuidade no desenvolvimento do educando com ênfase na valorização do seu potencial, das suas áreas de interesse, do ritmo de aprendizagem e outros fatores que são identificados diariamente pelos diversos profissionais que atendem o educando.

Portanto, temos a certeza que recompor a aprendizagem neste momento com nossos estudantes, representa reconstruir de forma leve, gradativa e significativa, isto é, precisamos

ter a serenidade em perceber a importância da avaliação diagnóstica e flexibilização do currículo como uma forma de inserir o conhecimento por meio das ações que já são realizadas na escola como o Chá literário, o Festival Recreativo de Ceilândia, a Festa da Família, e os demais eventos que são realizados pela escola.

Neste ano, a parceria com a AMAZON foi estipulada para que o acesso à literatura fosse ampliado no contexto escolar, essa parceria está em fase inicial, com o contato com os mediadores da AMAZON que uma vez por mês comparece na escola para acompanhar as atividades de leitura que estão sendo desenvolvidas com as turmas, bem como fazer a contação de histórias para os estudantes.

Neste momento, temos várias pessoas atuando no projeto, a professora Cristina Borges e Luciene, atuam como guardiões do projeto conforme foi orientado pela AMAZON, temos ainda os professores e auxiliares readaptados que atuam na brinquedoteca que é o espaço que foi montado à estação AMAZON na escola, que dão o suporte para as atividades que são desenvolvidas.

Destaca-se ainda que os professores regentes estão sendo inseridos gradativamente em todas as ações com o processo de leitura tendo como base o planejamento realizado de acordo com a demanda da turma.

As famílias também estão sendo motivadas a participar do projeto, pegando livros para fazer a leitura em casa com os filhos e filhas.

## **Desenvolvimento da Cultura de Paz**

Nos dias atuais, vemos que a escola vai sendo inserida em novas propostas de trabalho que fortalece as relações interpessoais e promovem a qualidade de vida para todos de forma que o diálogo e a parceria sejam uma constante na vida da comunidade escolar.

Percebe-se que as questões relacionadas à cultura da paz é um elemento que vem nos últimos anos sendo inserido gradativamente nas atividades pedagógicas com o intuito de trabalhar as questões que estão inseridas na vida dos estudantes, mas que muitas vezes a situação passa despercebida pela escola e outros espaços que se fazem presente na vida do estudante.

Nesse sentido, o CEE 02 neste momento vem aprimorando o conhecimento em relação ao tema, com a participação de duas professoras na comissão local da Cultura da Paz e a participação de outras cinco professoras no curso Vozes da Paz.

A ideia é que esses profissionais que estão envolvidos diretamente na formação da Cultura da Paz, sejam em nosso espaço escolar multiplicadores do conhecimento para os demais profissionais e comunidade escolar.

Para a implementação dessa proposta da Cultura da Paz na escolar, será feito a integração junto aos projetos Compartilhando Conhecimento e Experiência e o Projeto Leitura de Mundo no sentido de estabelecer ações que sejam direcionadas a grupos específicos conforme a demanda da escola.

Destaca-se que neste momento a escola não tem situações relacionadas às diversas formas de violência no espaço escolar, mas é possível observa-se que no contexto familiar muitas vezes existes conflitos que de forma indireta refletem na vida de nossos estudantes.

É importante que todos nós profissionais do CEE 02 tenhamos a clareza de que proporcionar no ambiente escolar as relações saudáveis, que fortalecem a qualidade de vida e o bem estar como uma maneira de cultivar a convivência baseada na empatia, na alteridade, no respeito pelo outro e na valorização da diversidade de experiências, o diálogo e a cooperação.

## **17. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

No Centro de Ensino Especial 02 de Ceilândia, o acompanhamento do Projeto Político Pedagógico em vigência será direcionado pela constantemente avaliação das diversas ações relacionadas ao planejamento e execução nas diversas gestões administrativas e pedagógicas, de modo que no início de cada ano letivo será revisado o plano de ação, definindo as ações a serem executadas no referido ano letivo com o intuito de vivenciar as diversas propostas apresentadas.

Entende-se que é compromisso da Direção à responsabilidade de articular e proporcionar momentos para reflexão e implementação da PPP, nos encontros específicos com comunidade escolar.

Destaca-se que o compromisso com a avaliação acontecerá sempre que necessário ou ao término de meta ou ação realizada, de modo que todos os segmentos possam refletir e contribuir nesse processo de avaliação.

É importante mencionar que os profissionais do CEE 02 têm a ciência de que o PPP é um documento fortalecedor das ações que são desenvolvidas na instituição com o compromisso de diariamente promover aos educandos/família o acesso a uma educação de qualidade que promova o bem-estar e qualidade de vida independente de qualquer fragilidade que possa interferir na educação destes estudantes.

No ano de 2022 a intenção foi que as ações fossem direcionadas pelo olhar reflexivo que permitiu a reorganização das atividades pedagógicas com vista na necessidade atual da comunidade escolar em face do atual cenário que a pandemia da COVID-19 modificou no contexto da educação.

Em 2024 a intenção é ampliar a proposta pedagógica no sentido de fortalecer toda a comunidade escolar de modo que seja possível criar uma identidade para todos os envolvidos no processo de ensino aprendizagem por meio das diversas tecnologias de comunicação e informação, bem como valorizar as questões relacionadas à saúde física e mental, a ênfase nos valores e princípios que geram uma inclusão em todas as suas instâncias.

Acredita-se que a proposta pedagógica deve ser fortalecida pela adequação curricular com valorização efetiva do atendimento individualizado do estudante e parceria constante com a família com vista a perceber a mudança de comportamento e atitudes de modo a ofertar por meio da ação pedagógica um suporte que enfatiza o reconhecimento das potencialidades e possibilidade de superação das possíveis dificuldades.



Nos dias atuais, percebe-se que a reflexão das ações propostas no espaço escolar deve ser uma constante como um elemento que favorece a reavaliação dessas ações de modo que a contribuição da escola seja efetiva e tenha reflexos na vida de sua comunidade escolar. Nesse sentido, entende-se que a compreensão em relação ao processo de avaliação em todas as suas dimensões deve ser abordada com serenidade no sentido de adotar comportamentos e atitudes que promovam o diálogo entre todas as partes envolvidas.

Pode-se afirmar que a pandemia vem deixando marcas, sendo preciso inovar sempre para que as abordagens de avaliação seja um processo que agrega ações e busque formas que não prejudique os educandos. Ao buscar as orientações nos Parâmetros Curriculares Nacionais (1997) vemos que a avaliação deve ser compreendida como “um conjunto de atuações que tem a função de alimentar, sustentar e orientar a intervenção pedagógica”. É por meio dela que se percebe o desenvolvimento, participação, conclusão de atividades, interação com os colegas, sendo colocada como forte fator no eixo da educação.

Nesse contexto, no CEE 02, entendemos que a avaliação deve ser contínua no espaço escolar em todos os níveis, com vista ao aprimoramento das atividades desenvolvidas em benefício de toda a comunidade escolar. É importante mencionar que no processo de avaliação, a escola por meio das ações dos educadores deve estabelecer formas significativas de promover a aprendizagem e realizar a avaliação com base no amplo desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem, conforme assegura Hoffmann (2008, p. 68):

Investigar seriamente o que os alunos “ainda” não compreenderam, o que “ainda” não produziram, o que “ainda” necessitam de maior atenção e orientação [...] enfim, localizar cada estudante em seu momento e trajetos percorridos, alterando-se radicalmente o enfoque avaliativo e as “práticas de recuperação”.

Portanto, entendemos que o ato relacionado à avaliação no contexto escolar deve ser vivenciado como uma oportunidade de refletir sobre a prática docente no processo de ensino aprendizagem e suas colaborações junto à comunidade escolar.

No ano de 2023 a intenção é que o processo de avaliação possa contribuir de forma efetiva para que a proposta aqui mencionada aconteça à luz da legislação vigente, bem como da execução de todas as ações e projetos de forma participativa.

Entendemos que a avaliação é um processo contínuo e que evidencia os resultados, as superações, os desafios que são vivenciados durante todas as atividades e que colaboram no sentido de entender que praticar a avaliação é aplicá-la na perspectiva de mediação do trabalho pedagógico e administrativo que acontece no âmbito escolar.

Destaca-se que a autonomia dos profissionais no processo de avaliação institucional considerando que o objetivo principal é primar pela qualidade das ações e projetos que são desenvolvidos na escola, pela valorização das relações sociais, humanas e interpessoais, bem como o crescimento e desenvolvimento de todos os profissionais por meio da formação continuada com vista à necessidade da comunidade escolar.

Em síntese, considerando a reorganização do processo de ensino aprendizagem que estamos vivenciando nos últimos anos, é importante registrar que a revisão das metodologias de aprendizagem, a formação continuada dos profissionais, a ampliação da parceria com a família e a valorização das questões culturais, sociais, afetivas e outras são alguns dos elementos que fazem presente no âmbito da avaliação institucional como uma maneira de superar os desafios e elevar o desempenho a qualidade dos atendimentos em face ao compromisso que a escola desempenha junto à comunidade escolar.

## PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO - PLANO DE AÇÃO

### Dimensão: Gestão Pedagógica

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
<p><b>Fortalecer</b> os princípios da Educação em parceria com a comunidade escolar primando pela Educação em e para os Direitos Humanos, a Educação para Diversidade e Cidadania, a Educação Inclusiva e da Educação para Sustentabilidade, promovendo assim a excelência da Educação.</p> <p><b>Promover</b> junto a todos os segmentos presentes no CEE 02 a valorização dos direitos e o cumprimento dos deveres sempre direcionado pela alteridade, ética, respeito de modo que todos possam ser corresponsáveis na promoção da Educação de Qualidade.</p> <p><b>Valorizar</b> as relações interpessoais como um elemento fundamental na construção de um espaço profissional e formativo que prima pela a qualidade de vida da comunidade escolar.</p> <p><b>Garantir</b> aos pais/responsáveis uma escola voltada para as reais necessidades dos estudantes primando pela Educação de excelência conforme a atual necessidade da sociedade contemporânea.</p>	<p>Participar efetivamente nas diversas ações que são oferecidas na sociedade de modo a vivenciar os direitos e deveres.</p>	<p>Formação continuada dos profissionais que atuam no CEE 02 sobre os temas específicos que colaboram com o processo de ensino aprendizagem.</p> <p>Atividades junto à comunidade escolar por meio de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Palestras</li> <li>• Oficinas</li> <li>• Roda de conversa</li> <li>• Projetos</li> </ul>	<p>A avaliação aconteceu durante todo o percurso das atividades desenvolvidas.</p>	<p>Ano letivo de 2024.</p>

## Dimensão: Gestão de Resultados Educacionais

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
<p>Manter a Escola como um espaço prazeroso para o relacionamento interpessoal harmônico, promovendo a adequação do espaço físico sempre que necessário.</p> <p>Promover ações integradoras que favoreçam o contato com a diversidade social e cultural;</p> <p>Promover atividades extracurriculares de caráter cultural, esportivo e confraternizações que possam melhorar a autoestima e a interação entre os diversos segmentos da escola.</p>	<p>Ampliar a parceria da escola e família nas ações realizadas;</p>	<p>Reunião com os segmentos.</p>	<p>A avaliação aconteceu durante todo o percurso das atividades desenvolvidas.</p>	<p>Ano letivo de 2024</p>

## Dimensão: Gestão Participativa

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
<p>Fortalecer no ambiente escolar o exercício dos direitos e deveres de todos os segmentos primando pela alteridade, ética, cidadania, respeito e outros valores que fortalecem o envolvimento da comunidade escolar em face uma participação ativa nas diversas ações realizadas no âmbito escolar de modo a promover a ampliação da qualidade de ensino;</p> <p>Promover reunião e encontros com os colaboradores da escola com o objetivo de discutir e estabelecer parcerias para as eventuais necessidades da instituição e de que forma podem contribuir para a concretização do Projeto Político Pedagógico da escola;</p>	<p>Primar pela qualidade de vida no espaço escolar;</p>	<p>Reunião com os segmentos.</p> <p>Parcerias com instituições públicas e privadas.</p>	<p>A avaliação aconteceu durante todo o percurso das atividades desenvolvidas.</p>	<p>Ano letivo de 2024</p>

**Dimensão: Gestão de Pessoas**

<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Valorizar as ações pedagógicas nas diversas atividades internas e externas em relação ao planejamento correlacionado à inclusão e à permanência de todos os alunos que são atendidos na escola	Implantação de projetos para atuação dos Profissionais Readaptados/Restrição.	Formação continuada por meio de cursos, palestras, fóruns, oficinas e outros. Parceria com instituições públicas e particulares que	A avaliação acontecerá durante todo o percurso das atividades desenvolvidas.	Ano letivo de 2024

## Dimensão: Gestão Financeira

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
<p><b>Fazer</b> a prestação de contas junto ao Conselho Escolar e comunidade escolar de todos os gastos da escola, por meio da transparência, controle e registro dos recursos aplicados.</p> <p><b>Contribuir</b> pela autonomia da escolar tendo como suporte os recursos financeiros que possibilitam prover as prioridades da escola por meio da deliberação junto ao Conselho Escolar e Caixa Escolar.</p> <p><b>Assegurar</b> a comunidade escolar um espaço agradável em todas as instalações de modo que o processo de ensino aprendizagem aconteça de maneira efetiva e segura.</p>	<p>Reorganização dos Espaços da Escola em função dos atendimentos;</p> <p>Garantir junto à comunidade escolar a transparência e a democracia na tomada de decisões;</p> <p>Aplicar em sua totalidade todos os recursos financeiros provenientes do PDAF como instrumento que fortalece a qualidade da educação por meio da gestão de custos consciente que prima pela observância dos procedimentos legais em vigência;</p>	<p>Reuniões com a comunidade escolar para tratar das questões relacionadas aos aspectos financeiros,</p>	<p>A avaliação aconteceu durante todo o percurso das atividades desenvolvidas.</p>	<p>Ano letivo de 2024</p>

## Dimensão: Gestão Administrativa

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
<p>Assegurar a todos os funcionários a garantia de seus direitos e deveres conforme estabelecido pela da SEEDF.</p> <p>Garantir aos profissionais readaptados e com restrição o desenvolvimento de suas atividades, conforme as suas aptidões de modo que possam ter uma qualidade de vida no ambiente escolar.</p> <p>Sustentar a Comunidade Escolar/Escola como um espaço prazeroso para o relacionamento interpessoal harmônico, promovendo a adequação do espaço físico sempre que necessário, de forma a contribuir para o bem estar de todos os segmentos.</p> <p>Promover ações integradoras que favoreçam o contato com a diversidade social e cultural;</p>	<p>Fortalecer o processo das relações interpessoais no ambiente de trabalho.</p> <p>Garantir a qualidade de vida no ambiente de trabalho</p>	<p>Reuniões com os segmentos.</p> <p>Formação com temáticas diversas.</p>	<p>A avaliação aconteceu durante todo o percurso das atividades desenvolvidas.</p>	<p>Ano letivo de 2024</p>



<b>COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA</b>		
<b>UNIDADE ESCOLAR: CENTRO DE ENSINO ESPECIAL 02 DE CEILÂNDIA      TELEFONE: 3410-9363</b>		
<b>DIRETOR: ITAMAR ASSENÇO PEREIRA</b>		
<b>VICE-DIRETORA: JOELMA DE OLIVEIRA MOURA</b>		
<b>PSICÓLOGO (A) RESPONSÁVEL: SEM PROFISSIONAL</b>	<b>MATRÍCULA SEEDF:</b>	<b>CRP:</b>
<b>PEDAGOGA RESPONSÁVEL: MARIA RAQUEL OLIVEIRA DE LIMA</b>	<b>MATRÍCULA SEEDF: 219989-0</b>	
<b>ETAPAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA</b> <input type="checkbox"/> <b>EDUCAÇÃO INFANTIL - I CICLO;</b> <input type="checkbox"/> <b>ANOS INICIAIS - II CICLO;</b> <input type="checkbox"/> <b>ANOS FINAIS - III CICLO;</b> <input type="checkbox"/> <b>ENSINO MÉDIO</b>		
<b>MODALIDADES DA EDUCAÇÃO BÁSICA</b> <input type="checkbox"/> <b>EJA ;</b> <input checked="" type="checkbox"/> <b>ENSINO ESPECIAL</b>		
<b>TURNOS DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE ESCOLAR</b> <input checked="" type="checkbox"/> <b>MATUTINO - QUANTITATIVO: 364</b> <input checked="" type="checkbox"/> <b>VESPERTINO - QUANTITATIVO: 362</b> <input type="checkbox"/> <b>NOTURNO* QUANTITATIVO: _____</b>		
<b>SERVIÇOS DE APOIO:</b> <input type="checkbox"/> <b>SALA DE RECURSOS</b> <input checked="" type="checkbox"/> <b>ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL</b> <input type="checkbox"/> <b>SALA DE APOIO À APRENDIZAGEM</b> <input type="checkbox"/> <b>OUTRO: _____</b>		

### Eixo: Reunião com a Gestão Escolar

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Estimular o trabalho verdadeiramente em equipe, por parte da gestão, supervisão, coordenação e serviços de apoio no planejamento e execução de ações desenvolvidas pela escola.</p>	<p>Identificar as potencialidades e fragilidades da escola, visando um melhor planejamento do trabalho coletivo;</p> <p>Planejar ações e intervenções pontuais, com base nas demandas que surgirem.</p> <p>Conscientizar o grupo diretivo da necessidade de colocar em prática a escuta ativa e a comunicação não violenta, em nossas reuniões coletivas, pois reconhecemos que alguns dos nossos servidores estão precisando de acolhimento.</p>	<p>Reunir-se regularmente com a equipe gestora, SOE e coordenação para planejar e discutir assuntos educacionais, a fim de tomar as melhores decisões, e, por conseguinte, oferecer uma educação pública de qualidade a nossa comunidade escolar.</p>	<p>Semanalmente ou sempre que for solicitada a minha presença em reuniões diretivas.</p>	<p>Equipe gestora, Supervisora Pedagógica, Coordenadores, Orientadora e Pedagoga da EEAA.</p>	<p>Observar o nível de envolvimento e participação durante a reunião diretiva.</p> <p>Propor a realização de auto avaliação ou de avaliação do encontro após as reunião, assim teremos o feedback necessário para avaliar se a ação está sendo válida ou não.</p>

**Eixo: Formação Continuada de Professores / Coordenação Coletiva**

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Alguns professores, mesmo estando há muitos anos no Ensino Especial, ainda se confundem acerca de alguns conceitos básicos que fundamentam o Ensino Especial;</p>	<p>Despertar nos professores a importância da formação continuada para a melhoria da atuação pedagógica. Utilizar a Coordenação Coletiva semanal como espaço de estudo e de formação</p>	<p>Auxiliar na divulgação de cursos, seminários e palestras oferecidos pela EAPE/SEDF e outras instituições. Estimular a participação em programas de aperfeiçoamento profissional e formação continuada.</p>	<p>Durante todo o ano letivo.</p>	<p>Supervisora Pedagógica, Coordenadores, Orientadora, Pedagoga da EEAA, e Professores.</p>	<p>Observação do nível de participação dos professores nos cursos oferecidos pela EAPE e demais instituições formadoras parceiras.</p>
<p>Muitos docentes demonstram que ainda não desenvolveram o hábito de se apropriar anualmente da Estratégia de Matrícula e, por conseguinte, não discernem os tipos de turmas oferecidos na SEDF para os estudantes com deficiências e/ou transtornos funcionais, sendo necessário o estudo minucioso desse documento, anualmente.</p>	<p>Utilizar a coletiva como espaço de formação para estudar a Estratégia de Matrícula, tirando todas as dúvidas dos professores; Formar os professores para que os Estudos de Caso sejam feitos de forma mais eficiente e consciente por parte dos docentes, assegurando assim, os direitos dos estudantes com deficiência, principalmente o de estudar em uma turma que atenda às suas necessidades educacionais.</p>	<p>Organizar coletivas que levem os professores a refletirem e conseguirem decidir, junto com as equipes de apoio e direção da escola, o melhor encaminhamento para os estudantes da Educação Precoce que estão na terminalidade deste programa. Oferecer aos professores informações necessárias para que conheçam os tipos de turmas, qual a sua formação e o seu objetivo, tais como: Integração Inversa, Classe Comum inclusiva, Classe Comum e Classe Especial, dentre outras, com base na Estratégia de Matrícula vigente.</p>	<p>Uma coletiva no segundo semestre.</p>	<p>Supervisora Pedagógica, Orientadora, Pedagoga da EEAA, Coordenadores e Professores.</p>	<p>Observação do nível de envolvimento, de interesse e de participação de todos os professores durante as coletivas de formação.</p>

### Eixo: Projeto “Café com Música & Poesia”

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Muitos dos professores estão externando suas dores e sofrimentos diversos, oriundos do exercício da nossa profissão. Por esse motivo a EEAA e o SOE darão continuidade ao Projeto Café com Música &amp; Poesia, realizando um trabalho em equipe, com o objetivo de acolher os profissionais e assegurar um ambiente de trabalho cada vez mais saudável e empático. Esse Projeto existe desde 2021 e faz parte da Proposta Pedagógica da escola a partir de 2022.</p>	<p>Planejar e executar o Projeto: Café com Música &amp; Poesia, em parceria com o SOE a fim de acolher todos os servidores da escola, de forma que consigamos realizar um trabalho de qualidade, mas respeitando o professor e suas necessidades individuais. Realizar diversos momentos de escuta ativa e de acolhimento;</p>	<p>Solicitar a direção coordenações coletivas mensais para a EEAA e o SOE concretizarem este trabalho de acolhimento e escuta ativa; Propor momentos de reflexão com poesias e músicas, objetivando acalmar e acolher todos os professores e demais servidores, principalmente aqueles profissionais que estão passando por momentos difíceis. Acolher outros profissionais da SEDF (Pedagogos e psicólogos da EEAA, professores das Salas de Recursos, Coordenadores Intermediários da CREC e professores de outras escolas) por meio de uma Reflexão Musical, que faz parte do Projeto: Café Com Música &amp; Poesia, após convite e mediante solicitação via SEI.</p>	<p>Durante todo o ano, uma coletiva por mês ou sempre que for possível executar essa ação.</p>	<p>Diretora, vice-diretor, Supervisora Pedagógica, Coordenadores, Orientadora, Pedagoga da EEAA, Professores e demais servidores da escola.</p>	<p>Observar o nível de envolvimento e participação nas coletivas destinadas ao Projeto. Essa ação foi realizada em 2021 (de forma remota) em 2022 (de forma híbrida), em 2023 () e foi muito bem aceita e bem avaliada por todos os envolvidos no processo, por isso daremos continuidade em 2024 de forma presencial.</p>

<p>Os professores sempre sugerem alguns temas para serem abordados no Projeto: Café com Música &amp; Poesia. Serão colhidas as demandas da escola por meio da sugestão dos professores, que serão abordadas nos encontros do Projeto.</p>	<p>Utilizar as coordenações coletivas para a formação de professores e demais servidores da SEDF. Estreitar parcerias com SES, Universidades e demais órgãos públicos e privados, a fim de realizar um trabalho em redes.</p>	<p>Planejar a coordenação coletiva com música e poesia para que a momento de estudo seja o mais leve e acolhedor possível. Receber o palestrante, apresentá-lo, dar a fala e auxiliá-lo no decorrer da apresentação, fazer o agradecimento final. Avaliar o encontro junto com os participantes.</p>	<p>Durante todo o ano, uma coletiva por mês ou sempre que for possível executar essa ação.</p>	<p>Diretora, vice-diretor, Supervisora Pedagógica, Coordenadores, OE, Pedagoga da EEAA, Professores e demais servidores da escola.</p>	<p>Observar o nível de envolvimento e de participação durante a realização da atividade proposta.</p>
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------

### Eixo: Acompanhamento e avaliação de estudantes da Educação Precoce (Terminalidade)

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>A cada ano há a necessidade de avaliar os estudantes da Educação Precoce que estão na terminalidade desse programa, por completarem 3 anos e 11 meses.</p>	<p>Acompanhar, observar e avaliar os estudantes da Educação Precoce que estão na terminalidade, por meio da participação nas aulas e da observação de cada estudante.</p> <p>Emitir todos os Relatórios Pedagógicos solicitados ao CEE.</p> <p>Elaborar RAIE dos Estudantes que participarem dos Estudos de Casos Omissos.</p>	<p>Realizar reuniões com todos os professores da Educação Precoce para tratar de cada estudante da terminalidade.</p> <p>Organizar a agenda de atendimentos para observar estes estudantes no ambiente escolar.</p> <p>Decidir, juntamente com a direção, coordenação, orientação e professores, após Estudo de Caso, qual o melhor encaminhamento de cada estudante da terminalidade da Educação Precoce, para o ano de 2025.</p>	<p>Durante todo o ano.</p>	<p>Supervisora Pedagógica, Coordenadores, Orientadora, Pedagoga da EEAA, e professores.</p>	<p>Avaliação do nível de envolvimento e participação de cada professor durante a realização dessa atividade.</p>
<p>Anualmente há a necessidade de realização de Estudos de Caso com a CREC e Estudos de Caso Omissos com a DEIN.</p>	<p>Conhecer cada estudante em suas peculiaridades para que seja possível participar ativamente dos Estudos de Caso, levantando informações de cada</p>	<p>Realizar reuniões com professores, supervisora pedagógica e orientadora Educacional para decidir que encaminhamentos serão levados para cada Estudo de Caso;</p>	<p>Segundo semestre.</p>	<p>Equipe gestora, Supervisora Pedagógica, Coordenadores, Orientadora e Pedagoga da EEAA,</p>	<p>Observação do nível de participação e envolvimento de cada</p>

	<p>estudante, reconhecendo as suas peculiaridades e necessidades educacionais;</p> <p>Solicitar aos professores os laudos médicos dos estudantes da terminalidade da Educação Precoce, esses devem solicitar aos pais e/ou responsáveis à entrega dos laudos atualizados.</p>	<p>Garantir que o direito da criança com deficiência seja assegurado;</p> <p>Participar ativamente dos Estudos de Caso da CREC e dos Estudos de Casos Omissos da DEIN;</p> <p>Emitir RAIE dos estudantes submetidos a Estudos de Casos Omissos, bem como dar devolutiva aos pais e/ou responsáveis.</p>		<p>Coordenadoras da CREC, Professores, Coordenadoras da DEIN, pais e/ou responsáveis e chefe de secretaria.</p>	<p>profissional durante a realização dos Estudos de Caso.</p>
--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------

### Eixo: Ações voltadas à relação família-escola


Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Alguns pais externam o desejo de desistir da matrícula do filho no Ensino Especial, por esse motivo EEAA e SOE entram em contato com as famílias para evitar que isso ocorra.</p> <p>Preencher a Ficha Perfil da turma, com cada professor com as demandas de cada classe, bem como os encaminhamentos necessários.</p>	<p>Continuar desenvolvendo um trabalho em equipe com o SOE;</p> <p>Receber as demandas da supervisora pedagógica;</p> <p>Manter contato frequente com pais e/ou responsáveis encaminhados ao EEAA e ao SOE.</p> <p>Receber as demandas das turmas e convocar os pais para conversar, a fim de resolver as situações encaminhadas.</p>	<p>Entrar em contato com os pais e/ou responsáveis a fim de evitar a evasão escolar, pois a escola é uma das poucas instituições sociais em que o estudante do Ensino Especial, tem contato social e educacional.</p> <p>Participar das reuniões de pais que ocorrerem durante o ano, a fim de conhecer a comunidade escolar e seus responsáveis.</p>	<p>Durante o ano todo.</p>	<p>Supervisora Pedagógica, Orientadora e Pedagoga da EEAA, pais e/ou responsáveis.</p>	<p>Observação da realidade enfrentada por cada família, a fim de atender o estudante da melhor forma possível. Analisar como a escola pode auxiliar o estudante de forma integral.</p>



### Eixo: Participação nos Projetos Institucionais e demais atividades pedagógicas

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>O CEE 02 de Ceilândia possui dois grandes Projetos: “Compartilhando Conhecimento e Experiência” (para professores) e “Leitura de Mundo” (para mães e/ou responsáveis dos nossos estudantes), e a pedagoga da EEAA sempre é convidada a participar e contribuir de alguma forma com esses projetos.</p>	<p>Participar do planejamento dos projetos, bem como da concretização das ações pedagógicas referentes a cada projeto. Realizar oficinas diversas (de chocolate, de alfajor, de bombom e de pão de mel) para as mães de estudantes, que não conseguem trabalhar porque cuidam dos filhos, na maioria das vezes sozinha, e precisam ter alguma atividade que a ajude financeiramente a suprir as necessidades básicas do filho.</p>	<p>Estar disponível para ministrar palestras e/ou oficinas para professores das salas de recursos, classes especiais e demais professores que atendem crianças no processo de inclusão no Ensino Regular; Corroborar para a efetivação de uma educação pública de qualidade e referência em Educação Inclusiva no DF. Formar os professores da escola, a fim de refletir acerca da melhoria do Ensino Especial por meio da realização de um trabalho de excelência.</p>	<p>Ao longo do ano, sempre que for solicitada a minha contribuição em cada um desses projetos.</p>	<p>Equipe gestora, Supervisora Pedagógica, Coordenadores, Orientadora, Pedagoga da EEAA, Professores da SEDF, Coordenadoras do Ensino Especial na CREC e professores de Cocalzinho de GO.</p>	<p>Observação do nível de participação e de compreensão dos temas abordados em cada projeto.</p>
<p>Semana de Educação para Vida e Festa da Família</p>	<p>Planejar e realizar ações na Semana de Educação Para a Vida;</p>	<p>Acolher professores e estudantes nessa semana; Realizar uma coletiva com</p>	<p>Uma semana para cada evento.</p>	<p>Direção, Coordenação, Supervisão,</p>	<p>Observação do nível de</p>

	<p>Planejar esta semana juntamente com a Orientadora Educacional. Organizar e realizar a Festa da Família junto com a direção da escola. Entrar em contato com os parceiros da Festa da Família que participaram nos anos anteriores, para planejar a participação de cada um nesse ano.</p>	<p>professores para trabalhar o que pode ser feito nesta semana com os estudantes. Participar ativamente da Festa da Família, auxiliando no seu planejamento, divulgação e realização.</p>		<p>Pedagoga da EEAA, Orientadora Educacional, professores e comunidade escolar (estudantes e pais e/ou responsáveis).</p>	<p>envolvimento e participação em cada uma das atividades citadas.</p>
--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------

  
*Maria Raquel O. de Lima*  
 Professora SE/DF - Mat.: 2199890  
 Pedagoga - Reg.: 283/2008  
**Maria Raquel Oliveira de Lima**  
 Matrícula: 219989-0  
 Pedagoga EEAA

Ceilândia, 17 de abril de 2024.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição Federal da República Federativa do Brasil**. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1988.

\_\_\_\_\_. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1990.

\_\_\_\_\_. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1996.

\_\_\_\_\_. **Convenção sobre os direitos das Pessoas Com Deficiência** (2007). Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência: Protocolo Facultativo à Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência: decreto legislativo nº 186, de 09 de julho de 2008: decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. 4ª ed., rev. e atual. Brasília.

CORTELLA, Mario Sergio. Educação, escola e docência: novos tempos, novas atitudes. São Paulo, Cortez, 2014.

DISTRITO FEDERAL. Diretrizes de Avaliação Educacional: Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala. Brasília, D.F.; 2014b

\_\_\_\_\_. Plano Distrital de Educação – 2015/2024. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2014.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação. Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. 6. ed. Brasília, DF: [s.n.], 2015

\_\_\_\_\_. Subsecretaria de Educação Básica. Orientação Pedagógica – Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem. Brasília, DF: [s.n.], 2010.

\_\_\_\_\_. **Currículo em Movimento da Educação Básica**: Educação Infantil. Brasília: SEEDF, 2020.

\_\_\_\_\_. **Currículo em Movimento da Educação Especial**, Brasília: SEEDF, 2014.

\_\_\_\_\_. Educação Especial: Orientação Pedagógica. SEEDF, 2010.

Secretaria de Direitos Humanos, Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência, 2011.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: MEC, SEB, 2010a.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Marcos Político- Legais da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Secretaria de Educação Especial. Brasília: Secretaria de Educação Especial, 2010b.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Educação Infantil e práticas promotoras de igualdade racial**. São Paulo: Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades – CEERT: Instituto Avisa lá - Formação Continuada de Educadores, 2012.

\_\_\_\_\_. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica**. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

\_\_\_\_\_. MEC/SECADI/DPEE – SEB/DICEI. **Nota Técnica Conjunta n. 2**, de 04 de agosto de 2015. Orientações para a organização e oferta do Atendimento Educacional Especializado na Educação Infantil. Brasília: 2015.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: 2017.

CHAIM, M.M. **Aldeamentos Indígenas (Goiás 1749–1811)**. Segunda edição. São Paulo: Nobel, 1983.

DORE, Rosemary; LÜSCHER, Ana Zuleima. Permanência e evasão na educação técnica de nível médio em Minas Gerais. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, v. 41, n. 144, p. 772-789, set./dez. 2011.

HOFFMAN, Jussara. *O jogo do contrário em avaliação*. Porto Alegre: Mediação, 2ª edição, 2005.

STEFANELLI, Ricardo. *Conectividade e didiscência no ensino com audiovisual: um estudo das percepções de estudantes e professores da escola básica*. 2017. 221f. Tese (Doutorado) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Nove de Julho, São Paulo, 2017.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996. (Coleção Leitura).

\_\_\_\_\_, Paulo. *Educação e Mudança*. 6. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1983. p.27-41.

\_\_\_\_\_. *Pedagogia da Autonomia. Saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 2001.

\_\_\_\_\_. *Pedagogia do Oprimido*. 40.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2005